



Rumo S.A.

**Demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2020**

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados do período	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Demonstrações do valor adicionado	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	14

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Rumo S.A.
Curitiba - PR

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Rumo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes

O exame do balanço patrimonial, individual e consolidado, de 31 de dezembro de 2019 e a revisão das demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2019, apresentados para fins de comparação, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de auditoria e de revisão sem modificação, com datas de 13 de fevereiro de 2020 e 09 de maio de 2019, respectivamente.

São Paulo, 27 de maio de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Marcos Alexandre S. Pupo
Contador CRC-1SP221749/O-0

Balancos patrimoniais
(Em milhares de Reais – R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5.2	1.367.710	700.706	3.176.947	1.963.014
Títulos e valores mobiliários	5.3	44.358	511.725	336.238	1.751.853
Contas a receber de clientes	5.4	14.014	15.111	503.206	385.563
Estoques	5.10	763	1.036	263.807	248.456
Recebíveis de partes relacionadas	4.3	39.433	16.762	17.027	11.657
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		20.846	16.343	34.671	138.005
Outros tributos a recuperar	5.9	36.470	30.618	376.421	347.316
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		1.457	674	4.966	644
Outros ativos		20.441	9.510	132.720	102.962
Ativo circulante		1.545.492	1.302.485	4.846.003	4.949.470
Contas a receber de clientes	5.4	4.406	5.422	11.829	13.686
Caixa restrito	5.3	3.535	3.511	129.667	147.910
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	-	225.945	168.089
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.14	-	-	1.260.461	1.174.484
Recebíveis de partes relacionadas	4.3	3.326	3.326	38.758	36.407
Outros tributos a recuperar	5.9	-	-	671.985	663.584
Depósitos judiciais	5.15	23.291	22.806	419.492	415.246
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	170.532	92.795	3.971.929	1.624.023
Outros ativos		4.433	3.974	26.530	31.599
Investimentos em controladas e coligadas	5.11	11.505.509	11.664.792	49.245	52.013
Imobilizado	5.12.1	125.420	125.601	12.027.768	11.770.168
Intangíveis	5.12.2	339.882	349.656	7.339.735	7.375.033
Direito de uso	5.12.3	-	-	4.354.703	4.410.952
Ativo não circulante		12.180.334	12.271.883	30.528.047	27.883.194
Total do ativo		13.725.826	13.574.368	35.374.050	32.832.664

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

Balancos patrimoniais
(Em milhares de Reais – R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Passivos					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	176.620	969.054	1.607.562	1.064.846
Passivos de arrendamento	5.6	112	192	549.134	534.245
Fornecedores	5.7	55.958	55.109	452.563	513.325
Ordenados e salários a pagar		786	12.065	147.004	216.685
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	208	1.096	7.658
Outros tributos a pagar	5.13	6.703	4.321	27.233	33.726
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		5.250	5.250	7.422	7.146
Arrendamentos e concessões em litígio	5.16	-	-	9.945	9.847
Pagáveis a partes relacionadas	4.3	94.861	47.895	124.632	139.747
Receitas diferidas		2.802	2.802	6.358	7.601
Outros passivos financeiros	3.1	-	-	289.692	410.952
Outras contas a pagar		10.634	9.003	77.242	91.274
Passivo circulante		353.726	1.105.899	3.299.883	3.037.052
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	3.268.094	2.222.997	13.228.294	10.654.891
Passivos de arrendamento	5.6	-	-	3.959.657	3.994.895
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	-	-	-	482
Outros tributos a pagar	5.13	-	-	2.270	7.580
Provisão para demandas judiciais	5.15	46.493	48.077	480.142	480.943
Arrendamentos e concessões em litígio	5.16	-	-	3.507.576	3.445.033
Provisão para passivo a descoberto	5.11	1.908.867	1.791.179	-	-
Pagáveis a partes relacionadas	4.3	37.225	29.925	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.14	-	-	2.442.155	2.490.851
Receitas diferidas		18.211	18.912	47.689	48.036
Outras contas a pagar		11.981	13.103	57.076	58.614
Passivo não circulante		5.290.871	4.124.193	23.724.859	21.181.325
Total do passivo		5.644.597	5.230.092	27.024.742	24.218.377
Patrimônio líquido					
Capital social	5.17	9.654.897	9.654.897	9.654.897	9.654.897
Reserva de capital		2.475.852	2.472.559	2.475.852	2.472.559
Ajustes de avaliação patrimonial		27.296	21.077	27.296	21.077
Reservas de lucros		305.728	305.728	305.728	305.728
Prejuízos acumulados		(4.382.544)	(4.109.985)	(4.382.544)	(4.109.985)
		8.081.229	8.344.276	8.081.229	8.344.276
Patrimônio líquido atribuível aos:					
Acionistas controladores		8.081.229	8.344.276	8.081.229	8.344.276
Acionistas não controladores	5.11	-	-	268.079	270.011
Total do patrimônio líquido		8.081.229	8.344.276	8.349.308	8.614.287
Total do passivo e patrimônio líquido		13.725.826	13.574.368	35.374.050	32.832.664

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

Balancos patrimoniais
(Em milhares de Reais – R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receita operacional líquida	6.1	164.893	160.750	1.423.563	1.634.946
Custos dos serviços prestados	6.2	(119.997)	(130.207)	(1.071.168)	(1.153.475)
Lucro bruto		44.896	30.543	352.395	481.471
Despesas comerciais	6.2	43	(78)	(9.152)	(2.843)
Despesas gerais e administrativas	6.2	(35.520)	(10.575)	(95.668)	(82.609)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	6.3	11.828	(4.127)	(91.903)	(21.527)
Despesas operacionais		(23.649)	(14.780)	(196.723)	(106.979)
Equivalência patrimonial	5.11	(269.565)	59.025	2.420	4.750
Resultado antes do resultado financeiro líquido e do imposto de renda e contribuição social		(248.318)	74.788	158.092	379.242
Despesas financeiras		(37.142)	(47.628)	(456.812)	(343.386)
Receitas financeiras		12.277	1.614	36.390	41.778
Variação cambial, líquida		(74.873)	(1.925)	(1.575.764)	(26.945)
Derivativos		75.466	(379)	1.465.498	4.017
Resultado financeiro líquido	6.4	(24.272)	(48.318)	(530.688)	(324.536)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(272.590)	26.470	(372.596)	54.706
Imposto de renda e contribuição social	5.14				
Corrente		-	(116)	(35.622)	(19.738)
Diferido		-	-	134.454	(8.073)
		-	(116)	98.832	(27.811)
Resultado do período		(272.590)	26.354	(273.764)	26.895
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores		(272.590)	26.354	(272.590)	26.354
Acionistas não controladores		-	-	(1.174)	541
Resultado por ação:	6.6				
Básico				(R\$0,17484)	R\$0,01690
Diluído				(R\$0,17484)	R\$0,01680

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstrações de outros resultados abrangentes

(Em milhares de Reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Resultado do período	(272.590)	26.354	(273.764)	26.895
Itens que não serão subsequentemente reclassificados para o resultado				
Perdas atuariais com plano de pensão	6	-	6	-
	6	-	6	-
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior - CTA	6.244	273	6.244	273
	6.244	273	6.244	273
Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social	6.250	273	6.250	273
Resultado abrangente total	(266.340)	26.627	(267.514)	27.168
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	(266.340)	26.627	(266.340)	26.627
Acionistas não controladores	-	-	(1.174)	541

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
(Em milhares de Reais – R\$)

	Atribuível aos acionistas da Companhia					Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados			
Saldo em 01 de janeiro de 2020	9.654.897	2.472.559	305.728	21.077	(4.109.985)	8.344.276	270.011	8.614.287
Resultado do período	-	-	-	-	(272.590)	(272.590)	(1.174)	(273.764)
Outros resultados abrangentes:								
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	-	6.244	-	6.244	-	6.244
Perdas atuariais com plano de pensão	-	-	-	6	-	6	-	6
Ajuste reflexo de custo atribuído em coligadas	-	-	-	(31)	31	-	-	-
Total de outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	-	6.219	(272.559)	(266.340)	(1.174)	(267.514)
Contribuição e distribuições para os acionistas								
Transações com pagamento baseado em ações	-	3.293	-	-	-	3.293	87	3.380
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(845)	(845)
Total das contribuições e distribuições para os acionistas	-	3.293	-	-	-	3.293	(758)	2.535
Saldo em 31 de março de 2020	9.654.897	2.475.852	305.728	27.296	(4.382.544)	8.081.229	268.079	8.349.308

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

(Em milhares de Reais – R\$)

	Atribuível aos acionistas da Companhia					Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados			
Saldo em 31 de dezembro de 2018	9.654.897	2.462.045	266.817	18.907	(4.374.466)	8.028.200	266.423	8.294.623
Adoção inicial a norma CPC 06 R2 / IFRS 16	-	-	-	-	(532.350)	(532.350)	-	(532.350)
Saldo em 01 de janeiro de 2019	9.654.897	2.462.045	266.817	18.907	(4.906.816)	7.495.850	266.423	7.762.273
Resultado do período	-	-	-	-	26.354	26.354	541	26.895
Outros resultados abrangentes:								
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	-	273	-	273	-	273
Ajuste reflexo de custo atribuído em coligadas	-	-	-	87	(87)	-	-	-
Total de outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	-	360	26.267	26.627	541	27.168
Contribuição e distribuições para os acionistas								
Transações com pagamento baseado em ações	-	2.238	-	-	-	2.238	-	2.238
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(1.357)	(1.357)
Total das contribuições e distribuições para os acionistas	-	2.238	-	-	-	2.238	(1.357)	881
Saldo em 31 de março de 2019	9.654.897	2.464.283	266.817	19.267	(4.880.549)	7.524.715	265.607	7.790.322

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração dos fluxos de caixa
(Em milhares de Reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(272.590)	26.470	(372.596)	54.706
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	25.218	25.571	419.186	422.455
Equivalência patrimonial em controladas e associadas	269.565	(59.025)	(2.420)	(4.750)
Provisão para participações nos resultados e bônus	163	554	22.633	33.242
Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível	-	-	(1.229)	505
Provisão de demandas judiciais	36	8.018	19.048	22.487
(Ganho) perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(25)	78	1.193	(692)
Transações com pagamento baseado em ações	3.149	2.238	3.149	2.238
Créditos fiscais extemporâneos	(91)	-	(11.676)	-
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	30.846	43.835	505.365	332.438
Outros	(762)	(823)	1.100	3.486
	55.509	46.916	583.753	866.115
Varição em:				
Contas a receber de clientes	3.239	(1.276)	(113.312)	1.519
Partes relacionadas, líquidas	14.136	(37.418)	(28.750)	5.934
Outros tributos, líquidos	(8.806)	(3.615)	(29.914)	(25.770)
Estoques	273	(219)	(16.324)	(4.262)
Ordenados e salários a pagar	(1.282)	(1.698)	(85.898)	(101.380)
Fornecedores	757	(6.074)	(56.354)	(17.925)
Provisão para demandas judiciais	(1.596)	(2.414)	(16.690)	(18.388)
Outros passivos financeiros	-	-	(152.379)	(78.707)
Outros ativos e passivos, líquidos	(11.580)	(7.620)	(58.753)	(105.264)
	(4.859)	(60.334)	(558.374)	(344.243)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de operacionais	50.650	(13.418)	25.379	521.872
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Aumento de capital em controlada	-	(601.020)	-	-
Títulos e valores mobiliários	470.326	83.986	1.424.262	1.264.984
Caixa restrito	(23)	(29)	24.854	(10.900)
Dividendos recebidos de controladas e associadas	612	16.150	300	1.949
Adições ao imobilizado e intangível	(2.859)	(927)	(561.094)	(542.608)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento	468.056	(501.840)	888.322	713.425
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	202.226	586.000	929.976	1.315.477
Amortização de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	(29.999)	(45.527)	(221.579)	(1.356.922)
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(21.571)	(9.884)	(273.286)	(257.279)
Amortização de principal de arrendamento mercantil	(80)	(74)	(51.461)	(56.061)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil	(7)	(13)	(109.707)	(39.616)
Pagamento instrumentos financeiros derivativos	(2.271)	(1.668)	(3.880)	(24.112)
Recebimento instrumentos financeiros derivativos	-	-	28.768	-
Dividendos pagos	-	-	-	(438)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	148.298	528.834	298.831	(418.951)
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	-	-	1.401	226
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	667.004	13.576	1.213.933	816.572
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	700.706	595	1.963.014	141.527
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.367.710	14.171	3.176.947	958.099
Informação suplementar:				
Imposto de renda e contribuição social pagos	1.505	2.495	5.542	4.385

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração dos fluxos de caixa **(Em milhares de Reais – R\$)**

- **Transações que não envolveram caixa**

A Companhia apresenta suas demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto. Durante o período findo em 31 de março de 2020, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram o caixa e, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa consolidados:

Provisão de ativos fiscais previdenciários relacionados a recuperação de créditos sobre o limite de salários para contribuições por conta de terceiros e tributação das despesas de coparticipação de planos de saúde, vale alimentação e vale transporte, no montante de R\$12.874, dos quais R\$ 11.628 estão registrados na rubrica “Créditos fiscais extemporâneos” divulgado na nota explicativa 6.3 e R\$ 1.246 a título de “Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos” divulgado na nota explicativa 6.4.

Aquisição de ativos com pagamento a prazo no montante de R\$ 18.464 em 31 de março de 2020 (R\$ 7.798 em 31 de março de 2019).

- **Apresentação de juros e dividendos**

A Companhia classifica os dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos como fluxo de caixa das atividades de investimento, com o objetivo de evitar distorções nos seus fluxos de caixa operacionais em função do caixa proveniente destas operações.

Os juros, recebidos ou pagos são classificados como fluxo de caixa nas atividades de financiamento, pois considera que se referem aos custos de obtenção de recursos financeiros para aplicação em ativos imobilizados e intangíveis.

Demonstrações do valor adicionado
(Em milhares de Reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receitas				
Vendas de produtos e serviços líquidas de devoluções	174.618	169.660	1.498.351	1.722.437
Outras receitas operacionais, líquidas	6.849	769	16.119	6.593
Ganho (perda) por redução ao valor recuperável de contas a receber	25	(78)	(1.193)	692
	181.492	170.351	1.513.277	1.729.722
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos serviços prestados	(111.236)	(122.493)	(489.067)	(421.432)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(11.605)	6.933	(147.457)	(226.409)
	(122.841)	(115.560)	(636.524)	(647.841)
Valor adicionado bruto	58.651	54.791	876.753	1.081.881
Retenções				
Depreciação e amortização	(25.218)	(25.571)	(419.186)	(422.455)
	(25.218)	(25.571)	(419.186)	(422.455)
Valor adicionado líquido produzido	33.433	29.220	457.567	659.426
Valor adicionado recebido em transferência				
Equivalência patrimonial em controladas e associadas	(269.565)	59.025	2.420	4.750
Aluguéis recebidos	6.300	3.360	-	-
Receitas financeiras	12.277	1.614	36.390	41.778
	(250.988)	63.999	38.810	46.528
Valor adicionado total a distribuir	(217.555)	93.219	496.377	705.954
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	6.690	5.686	176.344	195.327
Remuneração direta	5.380	5.040	120.536	138.299
Benefícios	1.252	578	47.237	49.369
FGTS	58	68	8.571	7.659
Impostos, taxas e contribuições	11.343	10.247	(3.834)	99.637
Federais	11.212	9.567	(31.112)	68.832
Estaduais	9	169	21.414	24.591
Municipais	122	511	5.864	6.214
Remuneração de capitais de terceiros	37.002	50.932	597.631	384.095
Juros	36.549	49.932	567.078	366.314
Aluguéis e arrendamentos do contrato de concessão	453	1.000	30.553	17.781
Remuneração de capitais próprios	(272.590)	26.354	(273.764)	26.895
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	(1.174)	541
Resultado do período	(272.590)	26.354	(272.590)	26.354
	(217.555)	93.219	496.377	705.954

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

1 Informações da Companhia e do Grupo

1.1 Contexto operacional

A Rumo S.A. (“Companhia” ou “Rumo S.A.”), é uma companhia de capital aberto com ações negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob o código RAIL3, e tem sua sede na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, Brasil.

A Companhia é prestadora de serviços no setor de logística (transporte e elevação), principalmente destinados à exportação de commodities, oferecendo uma solução integrada de transporte, movimentação, armazenagem e embarque desde os centros produtores até os principais portos do sul e sudeste do Brasil, além de participar em outras sociedades e empreendimentos, cujos objetos são relacionados com logística.

A Companhia opera no segmento de transporte ferroviário na região Sul do Brasil, por meio da controlada Rumo Malha Sul S.A. (“Rumo Malha Sul”), e na região Centro-Oeste e Estado de São Paulo por meio da Companhia, das controladas Rumo Malha Paulista S.A. (“Rumo Malha Paulista”), Rumo Malha Norte S.A. (“Rumo Malha Norte”) e Rumo Malha Oeste S.A. (“Rumo Malha Oeste”). Alcançará ainda os estados de Goiás e Tocantins por meio da controlada Rumo Malha Central S.A. (“Rumo Malha Central”). Além disso, a controlada Brado Logística e Participações S.A. (“Brado”) opera no segmento de contêineres, enquanto a Elevações Portuárias S.A. (“Elevações Portuárias”) conta com terminais de transbordo e terminais exportadores de açúcar e grãos no Porto de Santos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

1.2 Concessões de operações ferroviárias e terminais portuários

A Companhia detém, por meio de subsidiárias ou coligadas, a concessão de serviços de ferrovia e terminais portuários, cuja abrangência e término estão descritos a seguir:

Empresas	Término da concessão	Área de abrangência
Controladas		
Elevações Portuárias	Março de 2036	Porto de Santos-SP
Rumo Malha Paulista	Dezembro de 2028	Estado de São Paulo
Rumo Malha Sul	Fevereiro de 2027	Sul do Brasil e Estado de São Paulo
Rumo Malha Oeste	Junho de 2026	Centro-Oeste e Estado de São Paulo
Rumo Malha Norte	Mai de 2079	Centro-Oeste
Rumo Malha Central	Julho de 2049	Norte, Centro-Oeste e Estado de São Paulo
Portofer	Junho de 2025	Porto de Santos-SP
Coligadas		
Terminal XXXIX	Outubro de 2050	Porto de Santos-SP
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá	Agosto de 2027	Porto de Santos-SP
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá	Agosto de 2027	Porto de Santos-SP

As controladas e coligadas acima estão sujeitas ao cumprimento de certas condições previstas nos editais de privatização e nos contratos de concessão das malhas ferroviárias e terminais portuários. Na medida em que não há controle substantivo para quem deve ser prestado o serviço e não há controle substantivo de preço, a IFRIC 12/ICPC 01 não é aplicável à Companhia e, portanto, os ativos por ela adquiridos são tratados no âmbito do IFRS 16 / CPC 06 (R2) – Arrendamentos IAS 16 / CPC 27 – Ativo Imobilizado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

1.3 Informações sobre o Grupo

a) Subsidiárias:

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia incluem:

Controladas	Participação direta e indireta	
	31/03/2020	31/12/2019
Logispot Armazéns Gerais S.A.	51,00%	51,00%
Elevações Portuárias S.A.	100,00%	100,00%
Rumo Luxembourg Sarl	100,00%	100,00%
Rumo Intermodal S.A.	100,00%	100,00%
Rumo Malha Oeste S.A.	100,00%	100,00%
Rumo Malha Paulista S.A.	100,00%	100,00%
Rumo Malha Sul S.A.	100,00%	100,00%
Rumo Malha Norte S.A.	99,74%	99,74%
Rumo Malha Central S.A.	100,00%	100,00%
Boswells S.A.	100,00%	100,00%
ALL Argentina S.A.	100,00%	100,00%
Paranaguá S.A.	100,00%	100,00%
ALL Armazéns Gerais Ltda.	100,00%	100,00%
Portofer Ltda.	100,00%	100,00%
Brado Logística e Participações S.A.	62,22%	62,22%
Brado Logística S.A.	62,22%	62,22%
ALL Mesopotâmica S.A.	70,56%	70,56%
ALL Central S.A.	73,55%	73,55%
Servicios de Inversión Logística Integrales S.A	100,00%	100,00%

b) Associadas:

A Companhia possui participação de 30% na Rhall Terminais Ltda. (30% em 2019), 19,85% na Termag S.A. (19,85% em 2019), 9,92% na TGG S.A. (9,92% em 2019) e 49,62% no Terminal XXXIX S.A. (49,62% em 2019). A Administração entende que existe influência significativa decorrente da participação de representante da Companhia no conselho da coligada.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

c) Controle do Grupo:

A Companhia é controlada direta da Cosan Logística S.A. (“Cosan Logística”), que detém 28,47% do seu capital. A controladora final da Companhia é a Cosan Limited, listada na Bolsa de Nova York, ou “NYSE” (ticker — CZZ).

2 Bases de preparação e políticas contábeis gerais

2.1 Declaração de conformidade

Estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) — Demonstrações Intermediárias e com as normas internacionais IAS 34 — *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais — ITR.

As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas com comparação a 31 de dezembro de 2019 não foram apresentadas integralmente nestas informações trimestrais.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Administração em 27 de maio de 2020.

2.2 Políticas contábeis gerais

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 e devem ser lidas em conjunto.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

2.3 Mensuração do valor justo

Os valores justos das Sênior Notes estão cotados na Bolsa de Valores de Luxemburgo e baseiam-se no preço de mercado cotado da seguinte forma:

Empréstimo	Empresa	31/03/2020	31/12/2019
Sênior Notes 2024	Rumo Luxembourg	99,73%	107,90 %
Sênior Notes 2025	Rumo Luxembourg	93,89%	107,27 %

Os valores contábeis e o valor justos dos ativos e passivos financeiros que estão mensurados a valor justo são os seguintes:

	Valor contábil		Ativos e passivos mensurados ao valor justo	
			31/03/2020	31/12/2019
	31/03/2020	31/12/2019	Nível 2	Nível 2
Ativos				
Títulos e valores mobiliários	336.238	1.751.853	336.238	1.751.853
Instrumentos financeiros derivativos	3.971.929	1.624.023	3.971.929	1.624.023
Total	4.308.167	3.375.876	4.308.167	3.375.876
Passivos				
Instrumentos financeiros derivativos	-	(482)	-	(482)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(9.621.366)	(7.036.181)	(9.621.366)	(7.036.181)
Total	(9.621.366)	(7.036.663)	(9.621.366)	(7.036.663)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

3 Negócios, operações e administração da Companhia

3.1 Objetivos e políticas da gestão de riscos de instrumentos financeiros

a) Risco de mercado

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é manter as exposições ao risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, otimizando o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para administrar riscos de mercado. Todas as transações são realizadas dentro das diretrizes estabelecidas pela política de gerenciamento de risco. Geralmente, a Companhia procura aplicar a contabilidade de *hedge* para gerenciar a volatilidade nos lucros ou prejuízos.

i. Risco cambial

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro 2019, a Companhia apresentava a seguinte exposição líquida à variação cambial dos ativos e passivos denominados em moeda estrangeira:

	31/03/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa	7.099	11.884
Contas a receber de clientes	13.507	11.372
Fornecedores	(14.249)	(6.639)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(8.432.665)	(5.798.048)
Derivativos de taxa de câmbio (<i>nocional</i>) ⁽ⁱ⁾	8.488.369	5.845.793
Passivo de arrendamento	(81.680)	(65.348)
	(19.619)	(986)

(i) Estes saldos equivalem ao valor do *nocional* em Dólar e Euro convertidos para R\$ pela taxa de 31 de março de 2020.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Com base nos instrumentos financeiros denominados em dólares norte-americanos e euros, levantados em 31 de março de 2020, a Companhia sensibilizou o efeito positivo ou negativo no resultado, antes dos impostos, decorrente de um fortalecimento (enfraquecimento) razoavelmente possível do Real em relação às moedas estrangeiras no cenário provável, e para aumentos e diminuições de 25% e 50%, como segue:

Instrumento	Fator de risco	Cenários				
		Provável	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	Flutuação do câmbio	(1.009)	514	2.036	(2.532)	(4.054)
Contas a receber de clientes	Flutuação do câmbio	(1.919)	978	3.875	(4.816)	(7.713)
Fornecedores	Flutuação do câmbio	2.025	(1.031)	(4.087)	5.081	8.137
Derivativos de taxa de câmbio (nacional)	Flutuação do câmbio	(1.207.023)	613.313	2.433.650	(3.027.359)	(4.847.696)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Flutuação do câmbio	1.199.108	(609.281)	(2.417.671)	3.007.497	4.815.887
Passivo de arrendamento	Flutuação do câmbio	11.606	(5.912)	(23.431)	29.124	46.643
Impactos no resultado do período		2.788	(1.419)	(5.628)	6.995	11.204

O cenário provável utiliza o dólar e euro projetados por consultoria especializada para 31 de março de 2021. Cenários estressados foram definidos aplicando variações (positivas e negativas) de 25% e de 50% nas taxas de câmbio usadas no cenário provável:

	31/03/2020	Cenários				
		Provável	25%	50%	-25%	-50%
Dólar	5,1987	4,4600	5,5750	6,6900	3,3450	2,2300
Euro	5,7264	4,8600	6,0750	7,2900	3,6450	2,4300

ii. Risco da taxa de juros

A Companhia e suas subsidiárias possuem instrumentos financeiros sobre os quais incidem taxas de juros, em grande parte variáveis, o que expõe o resultado financeiro aos riscos de flutuação das taxas de juros.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

A análise de sensibilidade a seguir demonstra o impacto anual projetado nas despesas com juros dos empréstimos e financiamentos e na remuneração das aplicações financeiras (antes dos impostos), mantidas as demais variáveis, no cenário provável e com aumentos e diminuições de 25% e 50% nas taxas de juros:

Exposição taxa de juros	Cenários				
	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Aplicações financeiras	115.959	211.845	240.835	20.072	(8.917)
Títulos e valores mobiliários	12.273	22.421	18.409	2.124	6.136
Caixa restrito	4.733	5.916	7.099	3.550	2.366
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(441.382)	(496.979)	(552.575)	(385.793)	(330.189)
Derivativos de taxa de juros	-	(7.636)	(16.120)	7.636	16.120
Passivos de arrendamento	(478.616)	(480.790)	(482.964)	(476.443)	(474.269)
Outros passivos financeiros	(138.963)	(173.704)	(208.445)	(104.222)	(69.482)
Impactos no resultado do período	(925.996)	(918.927)	(993.761)	(933.076)	(858.235)

O cenário provável considera a taxa de juros estimada, feita por uma terceira parte especializada e o Banco Central do Brasil, ou BACEN, como segue:

	Cenários				
	Provável	25%	50%	-25%	-50%
SELIC	3,65%	4,56%	5,48%	2,74%	1,83%
CDI	3,65%	4,56%	5,48%	2,74%	1,83%
TJLP	5,10%	6,38%	7,65%	3,83%	2,55%
IPCA	3,12%	3,90%	4,68%	2,34%	1,56%

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

b) Risco de crédito

As operações regulares da empresa a expõem a potenciais incumprimentos quando clientes, fornecedores e contrapartes não conseguem cumprir os seus compromissos financeiros ou outros. A Companhia procura mitigar esse risco realizando transações com um conjunto diversificado de contrapartes. No entanto, a Companhia continua sujeita a falhas financeiras inesperadas de terceiros que poderiam interromper suas operações. A exposição ao risco de crédito foi a seguinte:

	31/03/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa ⁽ⁱ⁾	3.176.947	1.963.014
Títulos e valores mobiliários ⁽ⁱ⁾	336.238	1.751.853
Caixa restrito ⁽ⁱ⁾	129.667	147.910
Contas a receber de clientes ⁽ⁱⁱ⁾	515.035	399.249
Recebíveis de partes relacionadas ⁽ⁱⁱ⁾	55.785	48.064
Instrumentos financeiros derivativos	3.971.929	1.624.023
	8.185.601	5.934.113

- (i) O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é o valor registrado.
- (ii) O risco de crédito do cliente é administrado de forma centralizada por cada segmento de negócio, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um procedimento interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

A Companhia está exposta a riscos relacionados às suas atividades de administração de caixa e investimentos temporários.

Os ativos líquidos são investidos principalmente em títulos públicos de segurança e outros investimentos em bancos com grau mínimo de “A”. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é gerenciado pelo departamento de tesouraria, de acordo com a política da Companhia.

Os investimentos de fundos excedentes são feitos apenas com contrapartes aprovadas e dentro dos limites de crédito atribuídos a cada contraparte. Os limites de crédito de contraparte são revisados anualmente e podem ser atualizados ao longo do ano. Os limites são definidos para minimizar a concentração de riscos e, portanto, mitigar a perda financeira por meio de falha da contraparte em efetuar pagamentos. O risco de crédito de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito e instrumentos financeiros derivativos é determinado por agências de classificação amplamente aceitas pelo mercado e estão dispostos da seguinte forma:

	31/03/2020
AA	626.245
AAA	6.988.536
Total	7.614.781

O risco de crédito de clientes é administrado por cada segmento de negócio, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data de balanço em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas encontrem dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre haja um nível de liquidez suficiente para cumprir as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

Os passivos financeiros da Companhia classificados por data de vencimento (com base nos fluxos de caixa não descontados contratados) são os seguintes:

	31/03/2020				31/12/2019	
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.711.628)	(1.785.235)	(9.942.294)	(2.991.793)	(16.430.950)	(17.639.045)
Fornecedores	(452.563)	-	-	-	(452.563)	(513.325)
Outros passivos financeiros ⁽ⁱ⁾	(289.692)	-	-	-	(289.692)	(410.952)
Parcelamento de débitos tributários	(2.635)	(417)	(497)	(500)	(4.049)	(11.470)
Passivos de arrendamento	(731.357)	(691.325)	(2.004.065)	(8.186.493)	(11.613.240)	(11.619.304)
Pagáveis a partes relacionadas	(124.632)	-	-	-	(124.632)	(139.747)
Dividendos a pagar	(7.422)	-	-	-	(7.422)	(7.146)
Instrumentos financeiros derivativos	259.251	230.417	3.220.837	261.424	3.971.929	1.623.542
	<u>(3.060.678)</u>	<u>(2.246.560)</u>	<u>(8.726.019)</u>	<u>(10.917.362)</u>	<u>(24.950.619)</u>	<u>(28.717.447)</u>

- (i) Em 31 de março de 2020 o saldo consolidado antecipado por nossos fornecedores junto a instituições financeiras era de R\$ 289.692 (R\$ 410.952 em 31 de dezembro de 2019). Essas operações tiveram o Banco Itaú e Banco Bradesco como contraparte, a uma taxa média de 4,71% a.a. O prazo médio dessas operações, que são registradas a valor presente pela taxa anteriormente mencionada, é de 3 meses.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

3.2 Informação por segmento

A Administração avalia o desempenho de seus segmentos operacionais com base na medida de EBITDA (lucro antes do imposto de renda e contribuição social, despesa financeira líquida, depreciação e amortização).

Segmentos operacionais

A gestão da Companhia está estruturada em quatro segmentos:

- (i) Operações Norte: composto pelas operações ferroviárias, rodoviárias, transbordo e elevações portuárias nas áreas de concessão da Companhia, da Elevações Portuárias, da Rumo Malha Norte e da Rumo Malha Paulista.
- (ii) Operações Sul: composto pelas operações ferroviárias e transbordo na área de concessão da Rumo Malha Sul e da Rumo Malha Oeste.
- (iii) Operações Central: composto pelas operações ferroviárias e transbordo na área de concessão da Rumo Malha Central.
- (iv) Operações de Contêineres: composto pela empresa do Grupo que tem foco em logística de contêineres seja por transporte ferroviário ou rodoviário e os resultados de operações de contêineres nas malhas.

As informações por segmento foram preparadas de acordo com as mesmas práticas contábeis utilizadas na preparação das informações consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Período:	31/03/2020					31/03/2019			
Resultado por Unidade de Negócio	Operações Norte	Operações Sul	Operações Central	Operações de Contêineres	Consolidado	Operações Norte	Operações Sul	Operações de Contêineres	Consolidado
Receita líquida	1.084.961	267.879	-	70.723	1.423.563	1.240.003	328.422	66.521	1.634.946
Custo dos serviços prestados	(694.852)	(303.381)	-	(72.935)	(1.071.168)	(714.058)	(357.715)	(81.701)	(1.153.474)
Lucro bruto	390.109	(35.502)	-	(2.212)	352.395	525.945	(29.293)	(15.180)	481.472
Margem bruta (%)	35,96%	-13,25%	0,00%	-3,13%	24,75%	42,41%	-8,92%	-22,82%	29,45%
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(64.508)	(17.893)	(11.852)	(10.567)	(104.820)	(58.706)	(17.353)	(9.397)	(85.456)
Outras receitas (despesas) operacionais e equivalência patrimonial	(56.710)	(7.741)	(24.374)	(658)	(89.483)	(17.870)	(23)	1.117	(16.776)
Depreciação e amortização	257.353	119.818	24.206	17.809	419.186	250.569	149.176	22.710	422.455
EBITDA	526.244	58.682	(12.020)	4.372	577.278	699.938	102.507	(750)	801.695
Margem EBITDA (%)	48,50%	21,91%	0,00%	6,18%	40,55%	56,45%	31,21%	-1,13%	49,03%

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

4 Transações e eventos significativos

4.1 Pandemia de Covid 19

4.1.1 Contexto Geral

Covid-19 é uma doença infecciosa causada por coronavírus 2 (SARS-CoV-2), que apresenta uma síndrome respiratória aguda grave. A doença foi identificada pela primeira vez em 2019 na China, e tem se espalhado pelo mundo desde então. Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde declarou oficialmente este surto de Covid-19 uma pandemia. A partir de 17 de março de 2020, o Brasil (assim como vários outros países), incluindo todos os estados em que a Companhia tem operações, instituíram medidas de distanciamento social que visam retardar o contágio. As medidas variam do distanciamento ao isolamento, a depender da unidade da federação. Apesar dos esforços das autoridades, ainda não há como prever a duração das medidas restritivas atualmente em vigor.

A Companhia atua no setor de transporte e logística de cargas, atividade classificada como essencial pelas autoridades brasileiras, conforme Lei 13.979/2020. Com uma série de protocolos de saúde a Companhia tem mantido suas atividades, todavia, as medidas restritivas adotadas para conter o progresso do Covid-19 e suas consequências sobre a atividade econômica, podem afetar significativamente as operações e a condição financeira da Companhia nos seguintes aspectos:

- (1) Queda de receita devido ao declínio na demanda serviços nos mercados impactados pelas medidas de distanciamento e isolamento social: transporte de combustíveis (afetado pela queda no consumo) e transporte de produtos industriais (afetado pela retração na atividade econômica e atividades industriais);
- (2) Risco de interrupções nas operações: eventual descontrole da pandemia nas praças em que a Companhia atua pode levar ao enrijecimento das medidas de isolamento social e, em um cenário extremo, levar à interrupção das atividades essenciais;

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

- (3) Escassez de crédito e aumento do custo de capital: o impacto do Covid-19 sobre a economia mundial e a aversão dos investidores ao risco podem reduzir as alternativas de financiamento e aumentar o custo de capital a ponto de afetar a posição de liquidez e a capacidade de investimentos da Companhia.
- (4) Deterioração de ativos: (i) ativos financeiros da Companhia podem ser afetados pelo impacto que a retração econômica decorrente das medidas de distanciamento social pode gerar em contrapartes; (2) ativos de longo prazo podem ter sua realização prejudicada se a pandemia progredir a ponto de interromper as operações da Companhia.

4.1.2 Impactos na elaboração das informações trimestrais

As operações da Rumo não sofreram grandes impactos em razão da pandemia no trimestre findo em 31 de março de 2020. Os terminais portuários continuaram operando, com os devidos protocolos de segurança, e não houve limitação às exportações. No que se refere à chegada de carga nos terminais operados pela Companhia, foram criados protocolos de segurança, disponibilizando equipamentos de proteção, alimentação e equipe de saúde para monitorar e orientar os caminhoneiros. Da mesma forma, com todos os cuidados para a proteção dos colaboradores da Companhia e de terceiros, os trens seguem rodando normalmente, mantendo o atendimento aos clientes.

Cerca de 85% da receita líquida da Companhia é gerado pelo transporte de cargas destinadas à exportação. As exportações estão sendo impulsionadas pela desvalorização do Real, aumentando a competitividade dos produtos Brasileiros no exterior, fazendo com que a demanda por transporte destas cargas seja ainda maior. Por outro lado, a demanda de algumas cargas industriais (de menor representatividade), que estão mais correlacionadas com o consumo interno, foi negativamente impactada pelo COVID-19.

Apesar de não projetar uma mudança significativa em sua geração de caixa e do aumento no custo financeiro, a Companhia optou por manter a liquidez em um patamar mais alto, por antever um período de incertezas no mercado. O movimento de reforço de caixa teve início no trimestre findo em 31 de março de 2020 com novas captações de R\$ 852.272, assim como aderiu a suspensão temporária de pagamentos de parcelas de financiamento (*standstill*) junto ao BNDES. Os *covenants* financeiros são medidos anualmente na data base do balanço.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias **(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

A Companhia avaliou as circunstâncias que poderiam indicar o *impairment* de seus ativos não financeiros e concluiu que não houve mudanças nas circunstâncias que indicariam uma perda por *impairment*. Como até o momento a pandemia não vem interrompendo as operações da Companhia, a previsão atual de impacto financeiro resultante da Covid-19 nas unidades geradoras de caixa ("UGC") é limitado, e de curto prazo. Portanto, as principais premissas de longo prazo aplicadas na preparação dos modelos de fluxo de caixa não teriam alterações significativas para a avaliação do indicativo de *impairment*. Nossas projeções de recuperação de tributos diferidos, estão fundamentadas nos mesmos cenários e premissas acima.

Quanto à taxa de desconto, outra variável relevante nas análises de realização de ativos de longo prazo, a Companhia acredita que, em meio à elevada volatilidade do mercado haverá um deslocamento do fluxo de caixa entre os meses com restrições de circulação para os meses subsequentes, que associado ao baixo patamar de juros no Brasil, nosso custo médio ponderado do capital não deverá sofrer alterações materiais, a despeito das flutuações de curto prazo de algumas premissas macroeconômicas devido aos impactos da pandemia do Covid-19.

As perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros continuam sendo calculadas com base na análise de riscos dos créditos, que também contempla o histórico de perdas, a situação individual das contrapartes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e indicadores macroeconômicos em 31 de março de 2020.

O risco de crédito de contraparte para os ativos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito e instrumentos financeiros derivativos é determinado por agências de classificação amplamente aceitas pelo mercado. Os saldos são alocados em instituições com grau mínimo de "A". Em 31 de março de 2020 não foram observadas pioras no risco de crédito dessas contrapartes.

A exposição máxima ao risco de crédito de clientes da Companhia, líquida de perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros, é o valor das contas a receber. Considerando que: (i) o prazo médio de faturamento aos clientes da Companhia é curtíssimo; e (ii) os clientes de carteiras mais suscetíveis à deterioração de créditos passaram a ter a exposição monitorada constantemente, em 31 de março de 2020 a Companhia não prevê perdas adicionais em seu saldo de contas a receber.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

4.1.3 Evolução após a data do balanço (Eventos subsequentes)

Após a data de fechamento do balanço e até a data da liberação destas informações trimestrais, os seguintes fatos envolvendo a pandemia merecem destaque:

Protocolos de segurança sanitária têm sido aprimorados e implementados junto aos colaboradores da Companhia, terceiros envolvidos na prestação de serviços e autoridades governamentais das praças de atuação da Companhia, no esforço conjunto de minimizar o avanço da pandemia.

As operações da Companhia continuaram sem sofrer interrupções decorrentes das medidas restritivas impostas pelo combate à pandemia. O transporte de produtos destinados à exportação continua registrando boa demanda, enquanto as carteiras com produtos associados ao consumo interno, principalmente produtos industriais e combustíveis, registram redução de demanda compatível com as atividades de cada mercado.

A estratégia de reforçar a posição de caixa através de novas captações continuou a ser implementada. Foram contratados R\$ 2.535.046 após a data de fechamento do balanço:

<u>Descrição</u>	<u>Captação</u>	<u>Valor</u>	<u>Indexador</u>	<u>Vencimento</u>
Loan 4131	abr/20	200.000	CDI+ 2,9%a.a. + 0,5% de <i>flat fee</i>	abr/21
BNDES - Finem	mai/20	1.075.607	TJLP+ 2,1%a.a.	set/29
	mai/20	459.439	TJLP+ 2,1%a.a.	set/29
Debênture	mai/20	800.000	IPCA+ 6,3%a.a.	mar/30

Benefícios governamentais de incentivo aos setores produtivos têm sido discutidos, todavia nenhuma medida implementada até esta data tem impacto relevante para a Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

4.2 Ataque cibernético

Em 11 de março de 2020, a Companhia e suas subsidiárias sofreram um ataque cibernético de ransomware que causou uma interrupção parcial e temporária de suas operações. As entidades afetadas em nosso grupo implementaram seus planos de contingência, continuaram operando parcialmente durante o ataque cibernético e reconectaram progressivamente seus sistemas operacionais desde o ataque ao longo de mês.

Após o incidente, o grupo tomou algumas medidas preventivas adicionais para reduzir os riscos cibernéticos, incluindo a contratação de uma empresa para realizar trabalhos forense no ataque sofrido, que afetou parte do ambiente hospedado no data center localizado no Centro de Serviços Compartilhado do Grupo, bem como máquinas de usuários (desktops e laptops) conectados à rede. Com base na experiência e nas ferramentas da empresa contratada, nas entrevistas com o pessoal de Tecnologia da Informação (TI) e nas evidências técnicas presentes no ambiente, foi possível determinar uma lista de servidores a serem verificados. Embora não tenha sido possível encontrar o vetor de entrada do ataque, foi possível identificar, na visão de TI, de maneira satisfatória, o processo e as características do ataque para posterior evolução do ambiente tecnológico.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

4.3 Partes relacionadas

a) Resumo dos saldos com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Ativo circulante				
Operações comerciais				
Cosan S.A.	282	282	377	377
Rumo Malha Norte S.A.	5.868	6.295	-	-
Rumo Malha Paulista S.A.	16.692	1.457	-	-
Rumo Malha Central S.A.	3.810	3.510	-	-
Raízen Combustíveis S.A.	149	149	2.515	4.950
Raízen Energia S.A.	8.120	1.987	13.964	6.103
Elevações Portuárias S.A.	4.033	2.474	-	-
Outros	479	608	171	227
	39.433	16.762	17.027	11.657
Ativo não circulante				
Operações comerciais				
Raízen Combustíveis S.A.	-	-	38.562	36.243
	-	-	38.562	36.243
Operações financeiras e societárias				
Outros	3.326	3.326	196	164
	3.326	3.326	196	164
	3.326	3.326	38.758	36.407
Total	42.759	20.088	55.785	48.064

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Passivo circulante				
Operações comerciais				
Rumo Malha Norte S.A.	16.889	5.164	-	-
Rumo Malha Sul S.A.	3.112	1	-	-
Rumo Malha Paulista S.A.	60.462	34.175	-	-
Rumo Malha Oeste S.A.	1.286	857	-	-
Portofer Transporte Ferroviário Ltda.	633	-	-	-
Raízen Combustíveis S.A.	1	1	105.293	115.387
Raízen Energia S.A.	5.791	5.698	14.414	15.336
Cosan S.A.	798	504	813	3.068
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	352	356	2.913	4.104
Logisport Armazéns Gerais S.A.	764	126	-	-
Elevações Portuárias S.A.	3.758	1	-	-
Outros	1.015	1.012	1.199	1.852
	94.861	47.895	124.632	139.747
Passivo não circulante				
Operações financeiras				
Boswells	32.492	25.192	-	-
Outros	4.733	4.733	-	-
	37.225	29.925	-	-
Total	132.086	77.820	124.632	139.747

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

b) Transações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receita operacional				
Raízen Energia S.A.	65.386	78.836	105.109	104.223
Raízen Combustíveis S.A.	-	-	33.060	41.975
Rumo Malha Norte S.A.	4.038	3.756	-	-
Rumo Malha Paulista S.A.	64.757	50.439	-	-
Elevações Portuárias S.A.	6.300	3.360	-	-
Outros	-	-	268	3.972
	140.481	136.391	138.437	150.170
Compras de produtos / insumos				
Raízen Combustíveis S.A.	-	-	(250.897)	(278.308)
Logisport Armazéns Gerais S.A.	(816)	(624)	-	-
Rumo Malha Paulista S.A.	(29.172)	(18.872)	-	-
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	-	(18)	(7.409)	(9.232)
Outros	-	-	(252)	(198)
	(29.988)	(19.514)	(258.558)	(287.738)
Despesa compartilhada				
Cosan S.A.	(931)	(2.744)	(931)	(2.744)
Elevações Portuárias S.A.	(243)	(121)	-	-
Rumo Malha Oeste S.A.	(185)	(80)	-	-
Rumo Malha Paulista S.A.	(2.181)	(691)	-	-
Rumo Malha Sul S.A.	(4.664)	97	-	-
Rumo Malha Norte S.A.	(17.283)	(1.270)	-	-
Raízen Energia S.A.	(496)	(592)	(10.112)	(8.583)
	(25.983)	(5.401)	(11.043)	(11.327)
Resultado financeiro				
Rumo Malha Norte S.A.	(8.813)	-	-	-
Outros	(7.300)	(137)	-	(30)
	(16.113)	(137)	-	(30)

c) Remuneração dos administradores e diretores

As remunerações fixas e variáveis das pessoas chave, incluindo diretores e membros do conselho, estão registradas no resultado consolidado do período, como segue:

	31/03/2020	31/03/2019
Benefícios de curto prazo	10.413	10.813
Transações com pagamentos baseados em ações	1.426	988
	11.839	11.801

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

4.4 Eventos subsequentes

4.4.1 Evolução da Pandemia de Covid 19

Para comentários sobre a evolução da Pandemia de Covid 19: (i) sobre as atividades da Companhia; e (ii) as captações feitas pela Companhia para elevar o nível de liquidez durante a crise, veja tópico 4.1.3.

4.4.2 Renovação concessão Malha Paulista

Em 27 de maio de 2020, a Malha Paulista celebrou com a UNIÃO, por intermédio da ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres (“ANTT”), o “2º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão da Rumo Malha Paulista S.A. – RMP, de 30 de dezembro de 1998” e seus respectivos anexos (“Aditivo”), documento este que dá à Malha Paulista o direito de prorrogar o prazo de vigência do seu contrato de concessão, mediante o cumprimento de determinadas obrigações (“Renovação”).

Cumprido esclarecer que o Tribunal de Contas da União analisou detalhadamente os termos do Aditivo e autorizou a sua celebração, conforme despacho de 20 de maio de 2020 proferido no âmbito do TC 009.032/2016-9.

Conforme documentos públicos, o novo valor da outorga da concessão será de aproximadamente R\$ 2.911.965 (em valores de Dez/2017), valor este a ser pago em parcelas trimestrais ao longo da vigência contratual prevista até 2058 e os investimentos estão estimados pela agência em R\$ 6.100.000 (também em valores de Dez/2017) nesse mesmo período.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

5 Informações detalhadas sobre ativos e passivos

5.1 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são os seguintes:

	31/03/2020	31/12/2019
Ativos		
Valor justo por meio do resultado		
Títulos e valores mobiliários	336.238	1.751.853
Instrumentos financeiros derivativos	3.971.929	1.624.023
	4.308.167	3.375.876
Custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	3.176.947	1.963.014
Contas a receber de clientes	515.035	399.249
Recebíveis de partes relacionadas	55.785	48.064
Caixa restrito	129.667	147.910
	3.877.434	2.558.237
Total	8.185.601	5.934.113
Passivos		
Custo amortizado		
Empréstimos, financiamentos e	5.214.490	4.683.556
Passivos de arrendamento	4.508.791	4.529.140
Fornecedores	452.563	513.325
Outros passivos financeiros	289.692	410.952
Pagáveis a partes relacionadas	124.632	139.747
Dividendos a pagar	7.422	7.146
Parcelamento de débitos tributários	3.874	10.942
	10.601.464	10.294.808
Valor justo por meio do resultado		
Instrumentos financeiros derivativos	-	482
Empréstimos e financiamentos	9.621.366	7.036.181
	9.621.366	7.036.663
Total	20.222.830	17.331.471

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.2 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Bancos conta movimento	429	255	35.761	18.642
Aplicações financeiras	1.367.281	700.451	3.141.186	1.944.372
	1.367.710	700.706	3.176.947	1.963.014

As aplicações financeiras são compostas por:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Aplicações em bancos				
Certificado de depósitos bancários - CDB	1.367.281	700.451	3.119.165	1.944.372
Outras aplicações	-	-	22.021	-
	1.367.281	700.451	3.141.186	1.944.372

5.3 Títulos e valores mobiliários e caixa restrito

Títulos e valores mobiliários	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Títulos públicos ⁽ⁱ⁾	29.707	435.054	222.524	1.355.980
Certificados de depósitos bancários ⁽ⁱⁱ⁾	8.641	55.230	68.829	125.413
Letras financeiras ⁽ⁱⁱⁱ⁾	6.010	21.441	44.885	270.460
	44.358	511.725	336.238	1.751.853

- (i) Títulos públicos classificados como valor justo por meio do resultado possuem taxa de juros atrelada a SELIC e vencimento entre dois e cinco anos.
- (ii) Certificados de depósitos bancários possuem taxa de juros atrelada ao CDI e vencimento entre dois e cinco anos.
- (iii) Letras financeiras possuem taxa de juros atreladas ao CDI, e de liquidez diária, conforme política de liquidez da Companhia.

Caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Aplicações financeiras vinculadas a empréstimos	-	-	68.649	86.681
Valores depositados em garantia	3.535	3.511	61.018	61.229
	3.535	3.511	129.667	147.910

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.4 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Mercado interno	20.283	22.420	469.935	355.733
Mercado externo	-	-	52.092	49.002
	20.283	22.420	522.027	404.735
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(1.863)	(1.887)	(6.992)	(5.486)
	(1.863)	(1.887)	(6.992)	(5.486)
Total	18.420	20.533	515.035	399.249
Circulante	14.014	15.111	503.206	385.563
Não circulante	4.406	5.422	11.829	13.686
Total	18.420	20.533	515.035	399.249

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.5 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Descrição	Encargos financeiros		Controladora		Consolidado		Vencimento final	Objetivo
	Indexador	Taxa média anual de juros	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019		
Empréstimos e financiamentos								
Finame (BNDES)	Pré-fixado	5,39%	349.554	368.904	787.326	834.035	jan/2025	Aquisição
	URTJLP	7,35%	-	-	3.476	4.952	mar/2022	Aquisição
	Selic	5,51%	-	-	-	1.118	mar/2020	Aquisição
Finem (BNDES)	Pré-fixado	3,50%	-	-	1.339	1.426	jan/2024	Aquisição
	URTJLP	7,42%	44.849	55.565	2.048.571	2.213.704	dez/2029	Aquisição
	IPCA	10,79%	-	-	1.578	1.528	nov/2021	Aquisição
	Selic	5,51%	-	-	745	-	set/2020	Aquisição
NCE	CDI + 1,03%	2,92%	-	-	80.192	-	fev/2023	Capital de giro
	CDI + 0,80%	4,48%	-	-	503.293	512.078	dez/2023	Capital de giro
	CDI + 3,05% a.a.	6,81%	-	-	200.259	-	mar/2021	Capital de giro
	CDI + 3,15% a.a.	6,91%	-	-	448.033	-	mar/2021	Capital de giro
Sênior Notes 2024	Pré-fixado (US\$)	7,38%	-	-	4.754.702	3.318.895	fev/2024	Aquisição
Sênior Notes 2025	Pré-fixado (US\$)	5,88%	-	-	3.087.079	2.182.089	jan/2025	Aquisição
ECA	Euribor + 0,58% (EUR)	0,58%	-	-	95.957	79.528	set/2026	Aquisição
Loan 4131	Dólar (US\$)	1,36%	494.927	217.537	494.927	217.537	nov/2022	Capital de giro
			889.330	642.006	12.507.477	9.366.890		
Debêntures								
Debêntures não conversíveis								
	IPCA + 4,68%	7,66%	-	-	549.105	570.098	fev/2026	Aquisição
	IPCA + 4,50%	7,48%	639.596	668.034	639.596	668.034	fev/2029	Aquisição
	IPCA + 3,90%	6,86%	915.255	895.249	915.255	895.249	out/2029	Aquisição
	IPCA + 4,00%	6,96%	224.423	219.466	224.423	219.466	out/2029	Aquisição
Debêntures privadas	CDI + 1,30% a.a.	8,28%	776.110	767.296	-	-	dez/2020	Capital de giro
			2.555.384	2.550.045	2.328.379	2.352.847		
Total			3.444.714	3.192.051	14.835.856	11.719.737		
Circulante			176.620	969.054	1.607.562	1.064.846		
Não circulante			3.268.094	2.222.997	13.228.294	10.654.891		

Os empréstimos não circulantes apresentam os seguintes vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
13 a 24 meses	419.406	190.701	1.085.503	758.822
25 a 36 meses	216.093	179.241	856.560	718.195
37 a 48 meses	64.415	66.658	5.346.715	793.073
49 a 60 meses	41.648	51.191	3.512.334	3.676.142
61 a 72 meses	-	-	340.844	2.493.341
73 a 84 meses	194.943	-	303.786	225.554
85 a 96 meses	586.211	572.993	679.842	670.435
A partir de 97 meses	1.745.378	1.162.213	1.102.710	1.319.329
	3.268.094	2.222.997	13.228.294	10.654.891

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos da Companhia são denominados nessas moedas:

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Reais (R\$)	6.403.191	5.921.690
Dólar (US\$) ⁽ⁱ⁾	8.336.708	5.718.519
Euro ⁽ⁱ⁾	95.957	79.528
Total	14.835.856	11.719.737

- (i) Em 31 de março de 2020, todas essas dívidas denominadas em moeda estrangeira, nas subsidiárias, possuem proteção contra risco cambial através de derivativos (Nota 5.8).

Abaixo movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures ocorrida para o período de três meses findos em 31 de março de 2020:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2020	3.192.051	11.719.737
Captações	202.226	929.976
Atualização de juros, variação monetária e cambial	102.007	2.681.008
Amortização de principal	(29.999)	(221.579)
Pagamento de juros	(21.571)	(273.286)
Saldo em 31 de março de 2020	3.444.714	14.835.856

a) Garantias

Alguns contratos de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), destinados a investimentos, também são garantidos, de acordo com cada contrato, por fiança bancária, com um custo médio de 0,87% ao ano ou por garantias reais (ativos) e conta de garantia. Em 31 de março de 2020, o saldo de garantias bancárias contratadas era de R\$ 2.737.558 (R\$ 1.387.627 em 31 de dezembro de 2019).

Para cálculo das taxas médias foi considerado, em bases anuais, o CDI médio anual de 5,40% e TJLP de 5,72%.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

b) Linhas de crédito não utilizadas

Em 31 de março de 2020, Companhia dispunha de linhas de crédito em bancos com rating AA, que não foram utilizadas, no valor total de R\$ 1.946.194 (R\$ 1.946.194 em 31 de dezembro de 2019).

O uso dessas linhas de crédito está sujeito a certas condições contratuais.

Cláusulas restritivas (“financial covenants”)

As principais linhas de empréstimos da Companhia estão sujeitas a cláusulas restritivas, com base em indicadores financeiros e não financeiras, as principais e mais restritivas cláusulas estão demonstradas abaixo:

Meta	Índice
Dívida financeira líquida/ EBITDA \leq 3,3x em dezembro de 2020	2,13
EBITDA/ Resultado financeiro consolidado \geq 2,0x em dezembro de 2020	12,11

Em 31 de março de 2020, a Companhia e suas subsidiárias estavam cumprindo todas as cláusulas restritivas financeiras.

5.6 Passivos de arrendamento

	Arrendamentos consolidado		
	Financeiros	Operacionais	Totais
Saldo em 01 de janeiro de 2020	429.591	4.099.549	4.529.140
Apropriação de juros e variação cambial	15.857	131.347	147.204
Transferências entre passivos ⁽ⁱ⁾	-	(29.894)	(29.894)
Amortização de principal	(25.336)	(26.125)	(51.461)
Pagamento de juros	(15.701)	(94.006)	(109.707)
Reajuste contratual	-	23.509	23.509
Saldo em 31 de março de 2020	404.411	4.104.380	4.508.791
Circulante	94.284	454.850	549.134
Não circulante	310.127	3.649.530	3.959.657
	404.411	4.104.380	4.508.791

(i) Transferência das parcelas em discussão judicial para rubrica de arrendamento e concessões (Nota 5.16).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias (Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Os contratos de arrendamento têm diversos prazos de vigência, sendo o último vencimento a ocorrer em junho de 2049 (uma abertura por vencimento é demonstrada na Nota 3.1). Os valores são atualizados anualmente por índices de inflação (como IGPM e IPCA) ou podem incorrer em juros calculados com base na TJLP ou CDI e alguns dos contratos possuem opções de renovações ou de compra que foram considerados na determinação da classificação como arrendamento financeiro.

Além da amortização e da apropriação de juros e variação cambial destacados nos quadros anteriores, foi registrado para os demais contratos de arrendamento que não foram incluídos na mensuração de passivos de arrendamentos os seguintes impactos no resultado durante o período findo em 31 de março de 2020:

	31/03/2020
Pagamentos de arrendamento variável não incluído no reconhecimento das obrigações de arrendamento	5.701
Despesas relativas a arrendamentos de curto prazo	162
Despesas de arrendamentos de ativos de baixo valor, excluindo arrendamentos de curto prazo	10.965
	16.828

Informações adicionais

A Companhia, em plena conformidade com as normas, na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu o desconto ao valor presente das parcelas futuras de arrendamento sem projetar a inflação futura projetada nas parcelas a serem descontadas.

A taxa incremental de juros (nominal) utilizada pela Companhia foi determinada com base nas taxas de juros a que a Companhia tem acesso, ajustada ao mercado brasileiro e aos prazos de seus contratos. Foram utilizadas taxas entre 10,9% a 14,2%, de acordo com o prazo de cada contrato.

Em atendimento à Instrução CVM Ofício Circular 2/2019, se, nas transações em que a taxa incremental é usada, a mensuração fosse feita pelo valor presente das parcelas esperadas acrescidas da inflação futura projetada, os saldos dos passivos de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período encerrado em 31 de março de 2020, seriam os apresentados na coluna “Ofício”:

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Contas	31/03/2020		
	Registrado	Ofício	% Variação
Passivos de arrendamento	3.785.252	3.976.189	5%
Direito de uso residual	3.586.318	3.687.634	3%
Despesa financeira	251.831	271.970	8%
Despesa de depreciação	(135.793)	(153.209)	13%

Os saldos registrados pela Companhia incluem o contrato da Malha Central, que possui taxa implícita identificada, de forma que sua valorização não gera as distorções no passivo e direito de uso objeto do Ofício Circular da CVM. Em 31 de março de 2020 o passivo de arrendamento desse contrato era de R\$ 2.725.468.

A Companhia registrou os passivos de arrendamento pelo valor presente das parcelas devidas, ou seja, incluindo eventuais créditos de impostos a que terá direito no momento do pagamento dos arrendamentos. O potencial crédito de PIS/COFINS incluído no passivo em 31 de março de 2020 é de R\$ 4.975.

5.7 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Fornecedores de materiais e serviços	38.482	44.090	428.623	495.837
Fornecedores de combustíveis e lubrificantes	-	-	467	370
Outros	17.476	11.019	23.473	17.118
Total	55.958	55.109	452.563	513.325

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.8 Instrumentos financeiros derivativos

Para proteger a exposição ao risco de câmbio a Companhia utiliza instrumentos de *swap*, cujo valor justo é determinado a partir dos fluxos de caixa descontados baseados em curvas de mercado, e os dados consolidados são apresentados abaixo:

	<i>Nocional</i>		<i>Valor justo</i>	
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Derivativos de taxa de câmbio e juros				
Contratos de <i>Swap</i> (Juros e câmbio)	6.860.002	5.534.936	3.971.929	1.623.541
	6.860.002	5.534.936	3.971.929	1.623.541
Ativos			3.971.929	1.624.023
Passivos			-	(482)
Total de instrumentos contratados			3.971.929	1.623.541

A Companhia contratou operações de *Swap*, de forma a ficar ativa em USD + juros fixos e passiva em percentual do CDI.

Derivativos são usados apenas para fins de *hedge* econômico e não como investimentos especulativos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Hedge de valor justo

Atualmente, a Companhia adota o *hedge* de valor justo para algumas de suas operações, tanto os instrumentos de *hedge* quanto os itens protegidos por *hedge* são contabilizados pelo valor justo por meio do resultado. Os efeitos operacionais e contábeis dessa adoção são os seguintes:

	Valor nocial	Valor contábil (R\$)		Rubrica no balanço patrimonial	Ajuste de valor justo	
		31/03/2020	31/12/2019		31/03/2020	31/12/2019
Sênior Notes 2024	(3.899.025)	(4.754.702)	(3.318.895)		(1.555.863)	(471.159)
Sênior Notes 2025	(2.599.350)	(3.087.079)	(2.182.089)		(965.774)	(295.208)
Dívida	(6.498.375)	(7.841.781)	(5.500.984)	Empréstimo, financiamentos e debêntures	(2.521.637)	(766.367)
Swaps de câmbio e juros	6.498.375	3.722.499	1.468.503		2.282.764	541.942
Derivativo	6.498.375	3.722.499	1.468.503	Instrumentos financeiros derivativos	2.282.764	541.942
Total	-	(4.119.282)	(4.032.481)		(238.873)	(224.425)

5.9 Outros tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
COFINS	27.642	22.909	240.475	253.755
PIS	5.805	4.778	124.633	94.739
ICMS ⁽ⁱ⁾	-	-	538.458	522.820
ICMS CIAP ⁽ⁱⁱ⁾	-	-	121.311	129.000
Outros	3.023	2.931	23.529	10.586
	36.470	30.618	1.048.406	1.010.900
Circulante	36.470	30.618	376.421	347.316
Não circulante	-	-	671.985	663.584
	36.470	30.618	1.048.406	1.010.900

(i) Crédito de ICMS referente à aquisição de insumos e diesel utilizado no transporte.

(ii) Crédito de ICMS oriundos de aquisições de ativo imobilizado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.10 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Peças e acessórios	599	943	243.517	236.347
Combustíveis e lubrificantes	19	-	3.823	6.894
Almoxarifado e outros	145	93	16.467	5.215
	763	1.036	263.807	248.456

Os saldos estão apresentados líquidos da provisão de estoques obsoletos no montante de R\$ 6.201 em 31 de março de 2020 (R\$ 5.492 em 31 de dezembro de 2019).

5.11 Investimentos em associadas e provisão para passivo a descoberto

(a) Subsidiárias e associadas

Abaixo estão os investimentos em subsidiárias e associadas que são materiais para a Companhia em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

i. Controladora

	Número de ações da investida	Ações da investidora	Percentual de participação
Elevações Portuárias	672.397.254	672.397.254	100,00%
Rumo Intermodal	91.064.313	91.064.313	100,00%
Rumo Malha Central	250.000.000	250.000.000	100,00%
Rumo Malha Norte	1.189.412.363	1.186.268.176	99,74%
Boswells	3.265.000	3.265.000	100,00%
Brado Participações	12.962.963	8.065.556	62,22%
Paranaguá S.A.	6.119.802	6.113.851	99,90%
Logispot	2.040.816	1.040.816	51,00%
Rumo Malha Sul	6.677.710.494.907	6.677.710.494.907	100,00%
ALL Argentina	9.703.000	8.826.110	90,96%
Rumo Luxembourg Sarl	500.000	500.000	100,00%
Rumo Malha Paulista	90.826.624.247	90.826.624.247	100,00%
Rumo Malha Oeste	478.460.074	478.460.074	100,00%

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Saldo em 01 de janeiro de 2020	Resultado de equivalência	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	Resultado abrangente	Outros	Amortização do direito de concessão	Plano de opção de ações	Saldo em 31 de março de 2020	Resultado de equivalência patrimonial em 31 de março de 2019
Elevações Portuárias	707.336	(1.079)	-	-	-	-	-	706.257	13.940
Rumo Intermodal	40.005	115	-	(409)	-	-	-	39.711	(369)
Rumo Malha Central	328.740	(69.884)	-	-	-	-	-	258.856	-
Rumo Malha Norte	8.317.416	(9.053)	-	(1)	4	(7.470)	-	8.300.896	158.516
Boswells	25.574	-	-	7.412	-	-	-	32.986	-
Brado Participações	371.867	(2.070)	(1.398)	-	-	-	143	368.542	(82)
Paranaguá S.A.	20.394	(221)	-	4.030	-	-	-	24.203	116
Logispot	73.143	96	-	-	-	-	-	73.239	166
Rumo Luxembourg Sarl	50.064	12.247	-	-	-	-	-	62.311	(1.977)
Rumo Malha Sul	1.730.253	(91.745)	-	-	-	-	-	1.638.508	(59.176)
Total investimento em associadas	11.664.792	(161.594)	(1.398)	11.032	4	(7.470)	143	11.505.509	111.134
ALL Argentina	(21.111)	(397)	-	(4.782)	-	-	-	(26.290)	(541)
Rumo Malha Paulista	(318.462)	(78.839)	-	-	(645)	(4.290)	-	(402.236)	(11.072)
Rumo Malha Oeste	(1.451.606)	(28.735)	-	-	-	-	-	(1.480.341)	(40.496)
Total investimento em passivo a descoberto	(1.791.179)	(107.971)	-	(4.782)	(645)	(4.290)	-	(1.908.867)	(52.109)
Total	9.873.613	(269.565)	(1.398)	6.250	(641)	(11.760)	143	9.596.642	59.025

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

ii. Consolidado

	Número de ações da investida	Ações da investidora	Percentual de participação
Rhall Terminais Ltda.	28.580	8.574	30,00%
Termag S.A.	500.000	99.246	19,85%
TGG S.A.	79.747.000	7.914.609	9,92%
Terminal XXXIX S.A.	200.000	99.246	49,62%

	Saldo em 01 de janeiro de 2020	Resultado de equivalência	Dividendos	Saldo em 31 de março de 2020	Resultado de equivalência patrimonial em 31 de março de 2019
Rhall Terminais Ltda.	4.148	(8)	-	4.140	-
Termag S.A.	5.214	1.726	-	6.940	1.320
TGG S.A.	18.247	(232)	(1.337)	16.678	920
Terminal XXXIX S.A.	24.404	934	(3.851)	21.487	2.510
Total investimento em associadas	52.013	2.420	(5.188)	49.245	4.750

(b) Participação de acionistas não controladores

A seguir, são apresentadas informações financeiras resumidas para cada subsidiária que possui participações não controladoras que são relevantes para o grupo. Os valores divulgados para cada subsidiária são antes das eliminações entre as empresas.

	Número de ações da investida	Ações da investidora	Percentual de participação
Rumo Malha Norte	1.189.412.363	3.144.187	0,26%
Brado Participações	12.962.963	4.897.407	37,78%
Logisport	2.040.816	1.000.000	49,00%

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

A tabela a seguir resume as informações relativas a cada uma das subsidiárias da Companhia que possui participações não controladoras relevantes, antes de quaisquer eliminações intragrupo.

	Saldo em 01 de janeiro de 2020	Resultado de equivalência	Dividendos	Plano de opções de ações	Saldo em 31 de março de 2020	Resultado de equivalência patrimonial em 31 de março de 2019
Rumo Malha Norte	9.903	(24)	-	-	9.879	432
Brado Participações	225.889	(1.242)	(845)	87	223.889	(50)
Logisport	34.219	92	-	-	34.311	159
Total investimento em associadas	270.011	(1.174)	(845)	87	268.079	541

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.12 Ativos imobilizados, intangíveis e direitos de uso

5.12.1 Imobilizado

Reconciliação do valor contábil

	Consolidado						Controladora	
	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Vagões e locomotivas (i)	Via permanente	Obras em andamento	Outros ativos	Total	Total
Valor de custo:								
Saldo em 01 de janeiro de 2020	1.019.909	984.565	8.207.826	8.603.070	1.478.836	835.602	21.129.808	195.306
Adições	30	365	2.338	1.913	574.869	43	579.558	2.939
Baixas	-	-	(20.294)	-	-	-	(20.294)	-
Transferências	10.734	14.518	106.140	133.488	(274.796)	5.319	(4.597)	-
Saldo em 31 de março de 2020	1.030.673	999.448	8.296.010	8.738.471	1.778.909	840.964	21.684.475	198.245
Depreciação								
Saldo em 01 de janeiro de 2020	(355.050)	(450.856)	(4.149.884)	(3.875.123)	(6.870)	(521.857)	(9.359.640)	(69.705)
Adições	(12.557)	(30.298)	(143.165)	(125.050)	-	(4.958)	(316.028)	(3.120)
Baixas	-	-	16.960	-	-	-	16.960	-
Transferências	-	-	142	-	1.859	-	2.001	-
Saldo em 31 de março de 2020	(367.607)	(481.154)	(4.275.947)	(4.000.173)	(5.011)	(526.815)	(9.656.707)	(72.825)
Saldo em 01 de janeiro de 2020	664.859	533.709	4.057.942	4.727.947	1.471.966	313.745	11.770.168	125.601
Saldo em 31 de março de 2020	663.066	518.294	4.020.063	4.738.298	1.773.898	314.149	12.027.768	125.420

- (i) Em 31 de março de 2020, vagões e locomotivas no montante de R\$ 745.203 (R\$ 745.203 em 31 de dezembro de 2019), foram dados em fiança para garantir empréstimos bancários (Nota 5.5).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Capitalização de custos de empréstimos

No período findo em 31 de março de 2020, os custos de empréstimos capitalizados foram de R\$ 3.008.

A Companhia testa anualmente o valor recuperável do ágio por expectativa de resultados futuros advindos de combinação de negócio. Os ativos sujeitos a depreciação e amortização somente são testados se houve indícios de que o valor contábil não seja recuperável.

5.12.2 Ativos intangíveis e ágio

	Consolidado					Controladora
	Ágio ⁽ⁱ⁾	Direito de Concessão ⁽ⁱⁱ⁾	Licença de operação	Outros	Total	Total
Valor de custo:						
Saldo em 01 de janeiro de 2020	100.451	8.012.731	343.348	206.667	8.663.197	614.854
Adições	-	-	-	715	715	-
Transferências	-	-	-	1.624	1.624	-
Saldo em 31 de março de 2020	100.451	8.012.731	343.348	209.006	8.665.536	614.854
Amortização						
Saldo em 01 de janeiro de 2020	-	(1.002.735)	(143.675)	(141.754)	(1.288.164)	(265.198)
Adições	-	(33.202)	-	(4.435)	(37.637)	(9.774)
Saldo em 31 de março de 2020	-	(1.035.937)	(143.675)	(146.189)	(1.325.801)	(274.972)
Saldo em 01 de janeiro de 2020	100.451	7.009.996	199.673	64.913	7.375.033	349.656
Saldo em 31 de março de 2020	100.451	6.976.794	199.673	62.817	7.339.735	339.882

- (i) Ágio proveniente de combinação de negócios de períodos anteriores, sendo R\$ 62.922 do Terminal T-16 em Santos e R\$ 37.529 da controlada indireta Logispot, apresentados somente no consolidado.
- (ii) Refere-se ao contrato de concessão da Rumo Malha Norte. O ativo foi identificado e valorizado ao valor justo na combinação de negócios entre Rumo e ALL. O valor será amortizado até o final da concessão em 2079, sendo registrado na demonstração de resultado, em custos dos serviços prestados, no grupo depreciação e amortização.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Análise de perda ao valor recuperável

No período findo em 31 de março de 2020, não foram identificados novos indicadores para testes adicionais de recuperabilidade de ativos não financeiros. Avaliamos os efeitos da pandemia de COVID-19 e, apesar de alguns impactos nesse trimestre, nesse momento não prevemos deterioração nos indicadores de médio e longo prazos, analisados em 31 de dezembro de 2019.

A determinação da capacidade de recuperação dos ativos depende de certas premissas chaves, conforme descrito anteriormente que são influenciadas pelas condições de mercado, tecnológicas, econômicas vigentes no momento que essa recuperação é testada e, dessa forma, não é possível determinar se novas perdas por redução da recuperação ocorrerão no futuro e, caso ocorram, se estas seriam materiais.

5.12.3 Direito de uso

	Consolidado						Total
	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Vagões e locomotivas	Software	Veículos	Infraestrutura ferroviária e portuária	
Valor de custo:							
Saldo em 01 de janeiro de 2020	178.441	11.667	1.038.641	66.931	14.259	3.803.953	5.113.892
Reajuste contratual	2	-	1.448	-	(421)	22.480	23.509
Baixas	(203)	-	-	-	-	-	(203)
Saldo em 31 de março de 2020	178.240	11.667	1.040.089	66.931	13.838	3.826.433	5.137.198
Amortização e perda por redução ao valor recuperável:							
Saldo em 01 de janeiro de 2020	(68.332)	(3.029)	(367.072)	(7.594)	(6.457)	(250.456)	(702.940)
Adições	(5.215)	(815)	(14.992)	(1.633)	(1.626)	(45.695)	(69.976)
Redução ao valor recuperável líquido	-	-	-	-	-	(9.579)	(9.579)
Saldo em 31 de março de 2020	(73.547)	(3.844)	(382.064)	(9.227)	(8.083)	(305.730)	(782.495)
Saldo em 01 de janeiro de 2020	110.109	8.638	671.569	59.337	7.802	3.553.497	4.410.952
Saldo em 31 de março de 2020	104.693	7.823	658.025	57.704	5.755	3.520.703	4.354.703

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.13 Outros tributos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
ICMS	3	32	1.251	3.142
INSS	184	194	6.588	9.383
PIS	930	511	1.244	703
COFINS	4.392	2.475	5.908	3.427
Parcelamento de débitos tributários	902	902	3.874	10.942
ISS	-	-	4.482	6.753
IOF	252	45	743	309
Outros	40	162	5.413	6.647
	6.703	4.321	29.503	41.306
Circulante	6.703	4.321	27.233	33.726
Não circulante	-	-	2.270	7.580
	6.703	4.321	29.503	41.306

5.14 Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação das despesas com imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(272.590)	26.470	(372.596)	54.706
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	92.681	(8.999)	126.683	(18.600)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva				
Equivalência patrimonial	(91.652)	20.068	823	1.615
Resultado de empresas no exterior	-	-	3.931	(879)
Lucro da exploração	-	-	-	27.974
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas ⁽ⁱ⁾	3.190	(6.976)	(33.770)	(36.676)
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc)	(1)	(1)	22	(82)
Efeito de amortização do ágio	(4.217)	(4.217)	318	318
Outros	(1)	9	825	(1.481)
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	-	(116)	98.832	(27.811)
Taxa efetiva - %	0,00%	0,44%	26,53%	50,84%

- (i) Refere-se principalmente a prejuízos fiscais e diferenças temporárias da Companhia, da Rumo Malha Sul e da Rumo Malha Oeste, que nas condições atuais não reúnem os requisitos para a contabilização do referido ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos pela falta de previsibilidade de geração futura de lucros tributários.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

b) Ativos e passivos de imposto de renda diferido

Os efeitos fiscais das diferenças temporárias que dão origem a partes significativas dos ativos e passivos fiscais diferidos da Companhia são apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Créditos ativos de:				
Prejuízos fiscais	257.840	250.279	1.870.257	1.782.085
Base negativa de contribuição social	103.637	100.914	685.533	653.792
Diferenças temporárias:				
Provisão para demandas judiciais	17.497	18.015	200.272	200.872
Provisão para perda ao valor recuperável	30.327	30.327	197.206	203.057
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e	633	642	15.065	14.648
Provisão para não realização de impostos	-	-	41.642	41.295
Provisão para participação nos resultados	4	3.887	6.596	39.545
Variação cambial - Empréstimos e financiamentos ⁽ⁱ⁾	25.981	2.826	596.912	68.532
Revisão de vida útil de ativo imobilizado	-	-	664.249	666.017
Ajuste valor justo sobre a dívida	15.257	22.773	485.548	174.596
Diferenças temporárias sobre outras provisões	4.552	-	86.429	80.405
Combinação de negócios - imobilizado	1.965	1.885	41.652	49.293
Outros	9.006	12.291	161.095	122.318
Tributos diferidos - Ativos	466.699	443.839	5.052.456	4.096.455
(-) Ativos fiscais diferidos não reconhecidos	(342.239)	(345.429)	(2.212.473)	(2.183.537)
Créditos passivos de:				
Diferenças temporárias:				
Ágio fiscal amortizado	-	-	(24.838)	(24.838)
Passivos de arrendamento	(815)	(809)	(35.401)	(36.589)
Resultado não realizado com derivativos	(57.871)	(31.441)	(1.354.483)	(556.031)
Revisão de vida útil de ativo imobilizado	(1.577)	(965)	-	-
Combinação de negócios - Intangível	(64.197)	(65.195)	(2.566.719)	(2.573.178)
Outros	-	-	(40.236)	(38.649)
Tributos diferidos - Passivos	(124.460)	(98.410)	(4.021.677)	(3.229.285)
Total de tributos diferidos	-	-	(1.181.694)	(1.316.367)
Diferido ativo	-	-	1.260.461	1.174.484
Diferido passivo	-	-	(2.442.155)	(2.490.851)
Total	-	-	(1.181.694)	(1.316.367)

(i) A Companhia optou pelo regime de caixa para a tributação da variação cambial dos empréstimos e financiamentos para o período findo em 31 de março de 2020.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

c) Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

No encerramento do exercício de 2019 a Companhia avaliou o prazo para compensação de seus créditos de tributos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias através da projeção de seu lucro tributável para o prazo das concessões. A projeção foi baseada em premissas econômicas de inflação e juros, volume transportado baseado no crescimento da produção agrícola e da exportação projetados nas suas áreas de atuação e condições de mercado de seus serviços, validadas pela administração. No trimestre findo em 31 de março de 2020 a Companhia avaliou os impactos observados da pandemia de COVID-19 e julgou que os potenciais efeitos não devem afetar as projeções de médio e longo prazos a ponto de prejudicar a realização dos saldos.

d) Movimentações no imposto diferido

	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2020	<u>(1.316.367)</u>
Resultado	134.454
Outros	219
Saldo em 31 de março de 2020	<u><u>(1.181.694)</u></u>

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

e) Movimentação analítica do imposto diferido

i. Impostos diferidos ativos

	Prejuízo fiscal e base negativa	Benefícios a empregados	Provisões	Imobilizado	Créditos não registrados	Outros	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2020	2.435.877	47.483	540.277	666.017	(1.893.494)	182.912	1.979.072
(Cobrado) / creditado							
do resultado do período	119.912	(31.879)	333	(1.768)	(39.798)	37.716	84.516
Diferenças cambiais	-	-	-	-	(23.155)	528.380	505.225
Saldo em 31 de março de 2020	2.555.789	15.604	540.610	664.249	(1.956.447)	749.008	2.568.813

ii. Impostos diferidos passivos

	Intangível	Resultado não realizado com derivativos	Passivos de arrendamentos	Ajuste a valor justo da dívida	Créditos não registrados	Outros	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2020	(2.573.178)	(556.031)	(36.589)	174.596	(290.044)	(14.194)	(3.295.440)
(Cobrado) / creditado							
do resultado do período	6.459	(798.452)	1.299	310.952	34.017	(9.515)	(455.240)
dos outros resultados abrangentes	-	-	(111)	-	-	284	173
Saldo em 31 de março de 2020	(2.566.719)	(1.354.483)	(35.401)	485.548	(256.027)	(23.425)	(3.750.507)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.15 Provisão para demandas e depósitos judiciais

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 a Companhia registra provisões para demandas judiciais em relação a:

	Provisão para demandas judiciais			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Tributárias	2.203	2.453	79.291	79.006
Cíveis, regulatórias e ambientais	8.140	7.791	141.234	137.081
Trabalhistas	36.150	37.833	259.617	264.856
	46.493	48.077	480.142	480.943

	Depósitos judiciais			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Tributárias	6.316	6.485	38.172	37.999
Cíveis, regulatórias e ambientais	2.279	2.172	175.880	178.033
Trabalhistas	14.696	14.149	205.440	199.214
	23.291	22.806	419.492	415.246

Movimentação das provisões para demandas judiciais:

	Controladora			
	Tributárias	Cíveis, regulatórias e ambientais	Trabalhistas	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2020	2.453	7.791	37.833	48.077
Provisionados no período	-	39	1.058	1.097
Baixas por reversão ou pagamento	(258)	-	(3.583)	(3.841)
Atualização monetária ⁽ⁱ⁾	8	310	842	1.160
Saldo em 31 de março de 2020	2.203	8.140	36.150	46.493

	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis, regulatórias e ambientais	Trabalhistas	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2020	79.006	137.081	264.856	480.943
Provisionados no período	133	1.626	9.379	11.138
Baixas por reversão ou pagamento	(234)	(3.091)	(19.912)	(23.237)
Atualização monetária ⁽ⁱ⁾	386	5.618	5.294	11.298
Saldo em 31 de março de 2020	79.291	141.234	259.617	480.142

(i) Inclui baixa de juros por reversão.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

A Companhia possui débitos garantidos por bens ou, ainda, por meio de depósito em dinheiro, fiança bancária ou seguro garantia.

a) Perdas prováveis

- **Tributárias:** Os principais processos tributários para os quais o risco de perda é provável são descritos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Crédito de ICMS ⁽ⁱ⁾	-	-	51.083	50.921
PIS e COFINS	-	-	2.033	2.023
INSS	657	654	23.442	23.175
Outros	1.546	1.799	2.733	2.887
	2.203	2.453	79.291	79.006

- (i) O valor provisionado refere-se especialmente a autos de infração relativos a créditos de ICMS oriundos de materiais utilizados no processo produtivo, que, no entendimento fazendário, seriam classificados como “uso e consumo”, não gerando direito ao crédito.

b) Perdas possíveis

Os principais processos para os quais consideramos o risco de perda possível são descritos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Tributárias	1.019.396	1.013.112	2.680.510	2.651.196
Cíveis, regulatórias e ambientais	286.423	278.115	3.441.707	3.402.591
Trabalhistas	114.095	113.049	875.027	875.178
	1.419.914	1.404.276	6.997.244	6.928.965

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

• **Tributárias:**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Ganho de capital	84.167	83.734	84.167	83.734
Multa isolada tributo federal	470.905	467.718	486.924	483.577
IRPJ/CSLL	264.255	262.384	477.895	474.832
ICMS	78	78	854.748	839.812
IRRF	54.452	54.008	132.266	131.402
PIS/COFINS	3.932	4.600	155.793	155.411
Operações financeiras no exterior	-	-	28.855	28.701
MP 470 parcelamento de débitos	-	-	115.504	115.080
Plano de Opção de Compra de Ações	60.260	59.956	70.438	70.072
IOF s/ Mútuo	53.973	53.765	53.973	53.765
Compensação com crédito prêmio	-	-	45.077	44.784
Outros	27.374	26.869	174.870	170.026
	1.019.396	1.013.112	2.680.510	2.651.196

• **Cíveis, regulatórias e ambientais:**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Cíveis	255.504	247.614	2.154.281	2.080.218
Regulatórias	29.789	29.525	766.668	802.906
Ambientais	1.130	976	520.758	519.467
	286.423	278.115	3.441.707	3.402.591

• **Trabalhistas:**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Reclamações trabalhistas	114.095	113.049	875.027	875.178
	114.095	113.049	875.027	875.178

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.16 Arrendamentos e concessões em litígio

	31/03/2020			31/12/2019
	Arrendamentos	Concessões	Total	Total
Valores a pagar:				
Rumo Malha Sul	-	36.239	36.239	36.621
Rumo Malha Paulista	-	19.853	19.853	20.003
	-	56.092	56.092	56.624
Valores em discussão judicial:				
Rumo Malha Paulista	1.906.059	-	1.906.059	1.870.018
Rumo Malha Oeste	1.466.648	88.722	1.555.370	1.528.238
	3.372.707	88.722	3.461.429	3.398.256
Total	3.372.707	144.814	3.517.521	3.454.880
Circulante			9.945	9.847
Não circulante			3.507.576	3.445.033
			3.517.521	3.454.880

Os depósitos judiciais totalizam:

	31/03/2020	31/12/2019
Rumo Malha Paulista	119.806	119.806
Rumo Malha Oeste	22.119	21.703
	141.925	141.509

Os depósitos judiciais estão contabilizados no grupo de “regulatórias” conforme nota 5.15.

Ainda no âmbito dos litígios envolvendo a Malha Oeste, em janeiro de 2020 a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) deliberou instaurar Processo Administrativo Ordinário para gerar um relatório conclusivo quanto ao cabimento, ou não cabimento, de declaração de caducidade da concessão da Malha Oeste por parte da União. A análise será conduzida por uma comissão a ser indicada pela área de Infraestrutura e Serviços de Transporte Ferroviário de Cargas.

A Administração, suportada pela opinião de seus advogados, avalia o risco de perda como possível.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.17 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital subscrito e inteiramente integralizado em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é de R\$9.654.897 e está representado por 1.559.015.898 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 31 de março de 2020, o capital social da Companhia é composto pelo seguinte:

	Ações ordinárias	
	Quantidade	%
Acionistas		
Cosan Logística S.A.	443.843.194	28,47%
Julia Arduini	59.511.402	3,82%
Administradores	1.912.620	0,12%
Free float (em negociação na bolsa de valores)	1.053.748.682	67,59%
Total de ações em circulação	1.559.015.898	100,00%

b) Incentivos fiscais – SUDAM

A Rumo Malha Norte obteve através da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM o direito à redução do imposto sobre a renda das pessoas jurídicas - IRPJ e adicionais não restituíveis apurado sobre o lucro da exploração, por estar localizada na área de abrangência da Amazônia Legal e por ser o setor de transporte considerado empreendimento prioritário para o desenvolvimento regional.

Para o período findo em 31 de março de 2020 não houve efeito de redução devido ao prejuízo fiscal apurado pela controlada Rumo Malha Norte (R\$ 27.974 em 31 de março de 2019).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

6 Informações detalhadas sobre demonstração de resultado

6.1 Receita operacional líquida

A seguir, é apresentada uma análise da receita da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receita bruta na venda de serviços	174.618	169.660	1.498.350	1.722.438
Impostos e deduções sobre venda de serviços	(9.725)	(8.910)	(74.787)	(87.492)
Receita operacional líquida	164.893	160.750	1.423.563	1.634.946

6.2 Custos e despesas por natureza

As despesas são apresentadas na demonstração do resultado por função. A reconciliação do rendimento por natureza / finalidade é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Material de uso e consumo	(162)	(105)	(29.710)	(33.114)
Despesa com pessoal	(31.435)	(3.836)	(237.114)	(224.055)
Depreciação e amortização	(25.218)	(25.571)	(419.186)	(422.455)
Despesas com serviços de terceiros	(1.704)	(2.092)	(87.798)	(75.859)
Despesas com transporte e elevação	(92.241)	(101.701)	(366.348)	(418.324)
Outras despesas	(4.714)	(7.555)	(35.832)	(65.120)
	(155.474)	(140.860)	(1.175.988)	(1.238.927)
Custo dos serviços prestados	(119.997)	(130.207)	(1.071.168)	(1.153.475)
Despesas comerciais	43	(78)	(9.152)	(2.843)
Despesas gerais e administrativas	(35.520)	(10.575)	(95.668)	(82.609)
	(155.474)	(140.860)	(1.175.988)	(1.238.927)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

6.3 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Efeito líquido das demandas judiciais	(35)	(8.018)	(19.048)	(22.487)
Receita de aluguéis e arrendamentos	6.300	3.360	-	-
Resultado na venda de sucatas / eventuais	7.035	955	7.252	9.234
Amortização de direito de uso ⁽ⁱ⁾	-	-	(24.206)	-
Resultado nas alienações e baixas de ativo imobilizado e intangível	-	-	1.229	(505)
Créditos fiscais extemporâneos	91	-	11.676	-
Liquidação de disputas no processo de renovação ⁽ⁱⁱ⁾	-	-	(63.509)	-
Outros	(1.563)	(424)	(5.297)	(7.769)
	11.828	(4.127)	(91.903)	(21.527)

(i) Custo de depreciação da outorga da Malha Central.

(ii) Disputas administrativas e judiciais envolvendo o Poder Concedente e a Malha Paulista, cuja discussão a Companhia abriu mão como pré-requisito para a conclusão do processo de renovação antecipada da concessão, um dos requisitos impostos pelo TCU – Tribunal de Contas da União.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

6.4 Resultados financeiros

Os detalhes das receitas e custos financeiros são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Custo da dívida bruta				
Juros e variação monetária	(61.219)	(24.946)	(208.013)	(175.756)
Variação cambial líquida sobre dívidas	(68.157)	(1.149)	(1.567.390)	(26.452)
Resultado com derivativos e valor justo	104.494	(7.672)	1.465.498	4.071
Amortização do gasto de captação	(2.953)	(373)	(10.092)	(13.099)
Fianças e garantias sobre dívidas	(928)	(5.161)	(5.467)	(13.084)
	(28.763)	(39.301)	(325.464)	(224.320)
Rendimentos de aplicações financeiras	11.907	1.303	27.868	33.306
	11.907	1.303	27.868	33.306
Custo da dívida, líquida	(16.856)	(37.998)	(297.596)	(191.014)
Outros encargos e variações monetárias				
Juros sobre outros recebíveis	371	207	8.522	4.595
Arrendamento e concessão em litígio	-	-	(34.792)	(48.611)
Passivos de arrendamento	(7)	(18)	(133.976)	(47.422)
Despesas bancárias e outros	(393)	(226)	(12.782)	(14.293)
Juros sobre contingências e contratos comerciais	(33)	(9.417)	(50.245)	(26.639)
Variação cambial e derivativos	(6.715)	(776)	(8.374)	(548)
Juros sobre outras obrigações	(639)	(90)	(1.445)	(604)
	(7.416)	(10.320)	(233.092)	(133.522)
Resultado financeiro, líquido	(24.272)	(48.318)	(530.688)	(324.536)
Reconciliação				
Despesas financeiras	(37.142)	(47.628)	(456.812)	(343.386)
Receitas financeiras	12.277	1.614	36.390	41.778
Variação cambial	(74.873)	(1.925)	(1.575.764)	(26.945)
Derivativos	75.466	(379)	1.465.498	4.017
Resultado financeiro, líquido	(24.272)	(48.318)	(530.688)	(324.536)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

6.5 Pagamento com base em ações

Os seguintes acordos de pagamento baseados em ações:

Planos <i>stock grants</i>	Período de carência (anos)	Data da outorga	Taxa de juros	Volatilidade	Ações outorgadas	Exercidas / canceladas	Vigentes em 31/03/2020	Preço de mercado na data de outorga - R\$	Valor justo na data de outorga - R\$
Plano de 2015	5	01/10/2015	11,33%	42,75%	1.485.900	(258.300)	1.227.600	6,10	6,10
Plano de 2016	5	02/01/2017	11,33%	42,75%	1.476.000	(226.900)	1.249.100	6,10	6,10
Plano de 2017	5	01/09/2017	9,93%	29,76%	870.900	(131.300)	739.600	10,42	10,42
Plano de 2018	5	01/08/2018	10,93%	31,97%	1.149.544	(155.621)	993.923	13,94	13,94
Plano de 2019	5	15/08/2019	6,28%	27,46%	843.152	(18.367)	824.785	22,17	22,17
					5.825.496	(790.488)	5.035.008		

a) Reconciliação de ações outorgadas em circulação

O movimento no número de prêmios em aberto e seus preços de exercício médios ponderados relacionados são os seguintes:

	<i>Stock option</i>		<i>Stock grant</i>
	Rumo S.A		Rumo S.A
	Quantidade de opções	Preço médio do período	Quantidade de ações
Saldo em 01 de janeiro de 2020	150.662	57,06	5.228.186
Exercidas / entregues	-	-	(83.764)
Perdidas / canceladas	(51.311)	60,77	(109.414)
Saldo em 31 de março de 2020	99.351	56,60	5.035.008

b) Despesa reconhecida no resultado

No período findo em 31 de março de 2020 foram reconhecidos R\$ 3.148 como despesas relativas à apropriação dos Planos de “*Stock Grant*” (R\$ 2.238 em 31 de março de 2019).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

6.6 Lucro por ação

O resultado básico por ação é calculado dividindo o resultado líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período. O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste do resultado e do número de ações pelos impactos de instrumentos potencialmente dilutivos.

A tabela a seguir apresenta o cálculo do resultado por ação (em milhares, exceto valores por ação) nos períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019:

	31/03/2020	31/03/2019
Resultado do período	(272.590)	26.354
Efeito de diluição:		
Efeito dilutivo - Brado Logística	-	(40)
Resultado diluído do período atribuído aos acionistas controladores	(272.590)	26.314
Denominador:		
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	1.559.115	1.559.214
Efeito de diluição:		
Efeito dilutivo - Brado Logística	-	3.264
Efeito dilutivo - Remuneração baseada em ações	-	3.986
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação - diluído	1.559.115	1.566.464
Resultado básico por ação ordinária	(R\$0,17484)	R\$0,01690
Resultado diluído por ação ordinária	(R\$0,17484)	R\$0,01680

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Instrumentos diluidores

Os acionistas não controladores da controlada indireta Brado, têm direito de exercer a Opção de Liquidez prevista no acordo de acionistas celebrado em 05 de agosto de 2013. Tal opção consiste na substituição da totalidade das ações detidas pelos referidos acionistas não controladores por uma quantidade de ações da Companhia determinada de acordo com a razão de troca estabelecida, que leva em consideração o valor econômico a ser estabelecido tanto para o negócio Brado quanto para o negócio da Companhia. A critério exclusivo da Companhia, um pagamento equivalente em caixa também é possível. As premissas de valor e forma de liquidação estão sujeitas à decisão do procedimento arbitral e em 31 de março de 2020 o efeito é antidilutivo enquanto para 31 de março de 2019 a melhor estimativa é de 3.264 ações, com efeito dilutivo, que portanto considerados na análise do lucro por ação diluído.

A Companhia possui planos de remuneração baseados em ações, como detalhado na nota 6.5, cujos instrumentos (opções ou ações restritas). Em 31 de março de 2020 não possuem efeito dilutivo.

RELATÓRIO DE RESULTADOS 1T20

Curitiba, 27 de maio de 2020 – A RUMO S.A. (B3: RAIL3) (“Rumo”) anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2020 (1T20), composto por janeiro, fevereiro e março. Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 1T20 e 1T19, exceto quando indicado de outra forma.

Destaques Rumo do 1T20

- O volume transportado no 1T20 foi de 12,3 bilhões de TKU, queda de 7,6% na comparação com o 1T19, em decorrência da entrada tardia da safra de soja e de restrições operacionais em março.
- Neste trimestre, apresentaremos o EBITDA e lucro/prejuízo líquido **ajustado**, garantindo: (i) a comparabilidade com o 1T19, mediante a exclusão dos custos e despesas da Malha Central no 1T20; e (ii) a desconsideração de despesas associadas ao processo de renovação da concessão da Malha Paulista.
- O EBITDA ajustado foi de R\$ 653 milhões, -19% vs. 1T19, com margem de 45,9%, impactado por: (i) menor volume, refletindo a entrada tardia da safra de soja em relação ao 1T19 e as restrições operacionais em março e (ii) queda de tarifa no trimestre.
- O prejuízo líquido ajustado foi de R\$ 136 milhões, ante um lucro de 27 milhões no 1T19, em função do menor EBITDA e do impacto não recorrente e não caixa do MtM de derivativos.
- A alavancagem ajustada atingiu 2,1x dívida líquida abrangente/EBITDA LTM ao final do 1T20.
- No trimestre, o capex atingiu R\$ 561 milhões, 3,4% superior ao 1T19.

Sumário das Informações Financeiras (Valores em R\$ MM)	1T20	1T19	Var. %
Volume transportado total (TKU milhões)	12.297	13.306	-7,6%
Volume elevado total (TU mil)	2.545	2.820	-9,8%
Receita operacional líquida¹	1.424	1.635	-12,9%
Custo dos produtos vendidos	(1.071)	(1.154)	-7,2%
Lucro bruto	353	481	-26,6%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>24,7%</i>	<i>29,4%</i>	<i>-4,6 p.p.</i>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(105)	(86)	22,1%
Outras receitas (despesas) op. e eq.patrimonial ²	(90)	(16)	>100%
Lucro operacional	158	379	-58,6%
Depreciação e amortização	419	422	-0,7%
EBITDA	577	802	-28,1%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>40,5%</i>	<i>49,1%</i>	<i>-8,5 p.p.</i>
EBITDA ajustado*	653	802	-18,6%
<i>Margem EBITDA ajustada (%)</i>	<i>45,9%</i>	<i>49,1%</i>	<i>-3,2 p.p.</i>
Lucro (prejuízo) líquido	(274)	27	>100%
<i>Margem líquida (%)</i>	<i>-19,2%</i>	<i>1,7%</i>	<i>-20,9 p.p.</i>
Lucro (prejuízo) líquido ajustado*	(136)	27	>100%
<i>Margem líquida ajustada (%)</i>	<i>-9,6%</i>	<i>1,7%</i>	<i>-11,2 p.p.</i>
Capex	561	543	3,4%

Nota 1: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias ou o modal rodoviário e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (*take or pay*).

Nota 2: Inclui depreciação e amortização da Malha Central, pelo fato de ainda ser não-operacional.

Nota (*): Sem efeitos da Malha Central e os efeitos associados ao processo de renovação Malha Paulista.

Teleconferência de Resultados

[Inglês* - 14h00 \(horário de Brasília\)](#)

[Com tradução simultânea para português](#)

28 de maio de 2020 (quinta-feira)

Tel: +55 11 3181 8565

+55 11 4210 1803

Tel (US): +1 844 204 8942

+1 412 717 9627

Senha: RUMO

Relações com Investidores

E-mail: ir@rumolog.com

Telefones: +55 41 2141-7555

Website: ri.rumolog.com



1. Gestão de crise | Covid-19

Diante do cenário epidemiológico da doença respiratória Covid-19, a Rumo, reafirmando seu comprometimento com o desenvolvimento do País, criou um Comitê de Crise, por meio do qual adotou, em primeiro lugar, medidas para a **preservação da saúde e segurança** de seus colaboradores e envolvidos, definiu estratégias de **preservação de sua liquidez** e saúde financeira bem como promoveu **ações de contribuição com órgãos públicos**.

Protocolos, medidas de prevenção e saúde financeira

Em 20 de março de 2020, o Decreto Federal nº 10.282 definiu os **serviços de transporte de cargas gerais como essenciais**, e desta forma, a Rumo tomou diversas providências para adequar seus procedimentos conforme **protocolos** de órgãos oficiais e **proteger a saúde** seus funcionários e as pessoas relacionadas à sua operação.

No Centro de Controle Operacional (CCO), que opera 24 horas por dia, um plano especial de reestruturação das atividades e utilização de equipamentos foi colocado em prática: a passagem de informações entre as escalas passou a ser feita por vídeo ou arquivo virtual e as áreas de circulação foram modificadas para manter a distância segura entre os profissionais.

No principal terminal de transbordo, em **Rondonópolis (MT)**, foi montada uma **estrutura especial para atender os caminhoneiros** 24 horas por dia. Técnicos de enfermagem realizam a triagem no acesso ao Rondopátio, com a aferição de temperatura dos motoristas, que recebem máscaras e instruções médicas. Também foi criada uma fila especial de descarga, em que a permanência é limitada ao mínimo necessário para casos emergenciais. No **Porto de Santos**, foram implementadas mesmas medidas, e, ainda, colaborando com outros terminais, a Rumo realizou a doação de álcool em gel e adotou conjuntamente medidas para garantir a saúde e segurança dos colaboradores.

Todas essas ações e protocolos implementados juntamente com ações dos órgãos públicos e demais entidades e tratativas junto a eles, **permitiram que a Companhia não paralisasse suas atividades**. As operações nos portos seguem firmes, e as obras na Malha Central e no Terminal de Rondonópolis continuam ininterruptas. A Rumo segue com sua operação ferroviária, garantindo o transporte e o atendimento aos seus clientes, que, em meio a um cenário de desvalorização do real, viram a demanda por serviços logísticos aumentar.

Do ponto de vista financeiro, a Rumo adotou postura conservadora para preservar sua liquidez por meio de captações para **reforço de caixa**, atingindo **posição confortável** para atravessar esse momento crítico para a economia.

Responsabilidade Social

Foram identificadas demandas para o combate à pandemia junto às secretarias de saúde de 27 municípios em sete estados abrangidos pelas áreas de concessão da Rumo. A partir deste levantamento, a Rumo focou suas doações em **equipamentos para Unidades de Terapia Intensiva (UTI)**, ambulatórios, 28 mil litros de álcool em gel, 2.400 unidades de enxoval, 84 mil litros de produtos de limpeza e 12 mil toneladas de alimentos.

Também foram realizadas parcerias: (i) com a Comunitas¹, junto com a MRS e a VLI, com doações para o **auxílio na merenda escolar** de crianças da Baixada Santista; e (ii) com o SEST/SENAT² e a concessionária Rota do Oeste e a Trizy³, para atender mais de 2.000 caminhoneiros, com doações de alimentos e álcool em gel.

A Rumo, em conjunto com a Cosan, assumiu o **compromisso público de não reduzir seu quadro de pessoal**. O regime de trabalho *home office* foi instituído para funcionários das áreas administrativas e foram realizadas adequações nas instalações e com implementação de processos para garantir a integridade da saúde (física e psicológica) dos profissionais que precisam estar em campo. Além disso, todos os funcionários que integram os grupos de risco para a Covid-19 foram orientados a adotar medidas específicas de isolamento com cuidados e monitoramento.

¹ Organização social especialista em parcerias público-privadas, que atua junto a governos estaduais e municipais, modelando o investimento social privado em apoio às políticas públicas. Site: <https://www.comunitas.org/>.

² Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte. Site: <https://www.sestsenat.org.br/>.

³ Empresa de Tecnologia e serviços, sede em Ponta Grossa-PR. Site: <https://www.trizy.com.br/>.

2. Resultado Ajustado

Para melhor análise dos resultados, apresentamos os ajustes referentes à Malha Central e ao processo de renovação da Malha Paulista, conforme os detalhes abaixo.

2.1 Malha Central

A partir de julho de 2019, a Rumo começou a reportar o resultado consolidado incluindo os números da Malha Central. Ao longo dos seis primeiros meses de 2020, o resultado a ser reportado não será comparável com o ano anterior, na medida em que a assinatura do contrato de concessão da Malha Central ocorreu em 31 de julho de 2019. No segundo semestre de 2020, os custos e despesas referentes a esta nova operação serão maiores do que neste trimestre, uma vez que, embora pré-operacional, já está sendo montada uma estrutura dedicada de acompanhamento dos investimentos. O prejuízo líquido desta operação inclui R\$ 46,9 milhões de impacto referente ao valor de outorga desta malha.

2.2 Processo de Renovação da Malha Paulista

A partir da renovação da concessão da Malha Paulista, conforme Fato Relevante divulgado em 27 de maio de 2020, foram celebrados dois acordos entre a Rumo e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT):

(i) a quitação de multas, até então controversas, por parte da Companhia junto à ANTT, resultando em impactos não recorrentes no EBITDA de R\$ 64 milhões e no resultado financeiro de R\$ 39 milhões e;

(ii) o encontro de contas entre os passivos de concessão e créditos de ações trabalhistas anteriormente pagas pela Rumo, que gerarão ganhos de resultado (igualmente não recorrentes) no montante de R\$ 468 milhões no segundo trimestre de 2020, além de futuros créditos ainda sujeitos à confirmação.

2.3 Resultado Ajustado

Sumário de Informações Financeiras (Valores em R\$ MM)	1T20	Ajustes Malha Central	Ajustes Malha Paulista	1T20 Ajustado	1T19	Var. %
Receita líquida	1.424	-	-	1.424	1.635	-12,9%
Lucro bruto	353	-	-	353	481	-26,6%
<i>Margem bruta (%)</i>	24,8%	-	-	24,8%	29,5%	-4,6 p.p.
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(105)	12	-	(93)	(86)	8,1%
Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	(90)	24	64	(2)	(16)	-87,5%
Lucro operacional	158	36	64	257	379	-32,2%
Depreciação e amortização	419	(24)	-	395	(422)	>100%
EBITDA	577	12	64	653	802	-18,6%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	40,5%	-	-	45,9%	49,1%	-3,2 p.p.
Lucro (prejuízo) líquido	(274)	70	68	(136)	27	>100%
<i>Margem líquida (%)</i>	-19,2%	-	-	-9,6%	1,7%	-11,2 p.p.
Capex	561	14	-	547	543	0,8%

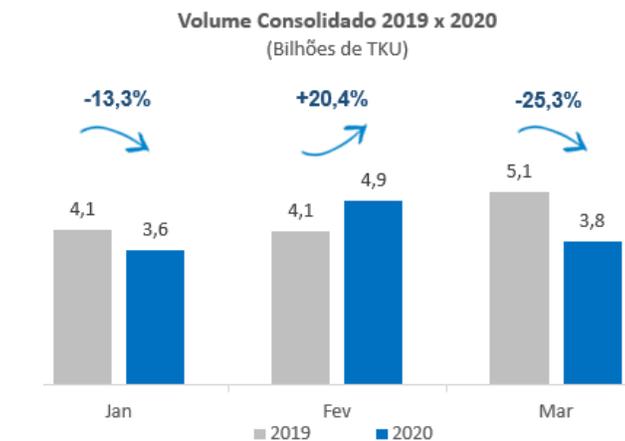
As demais seções deste Relatório de Resultados apresentam o resultado consolidado, salvo quando indicado como "ajustado".

3. Sumário Executivo do 1T20

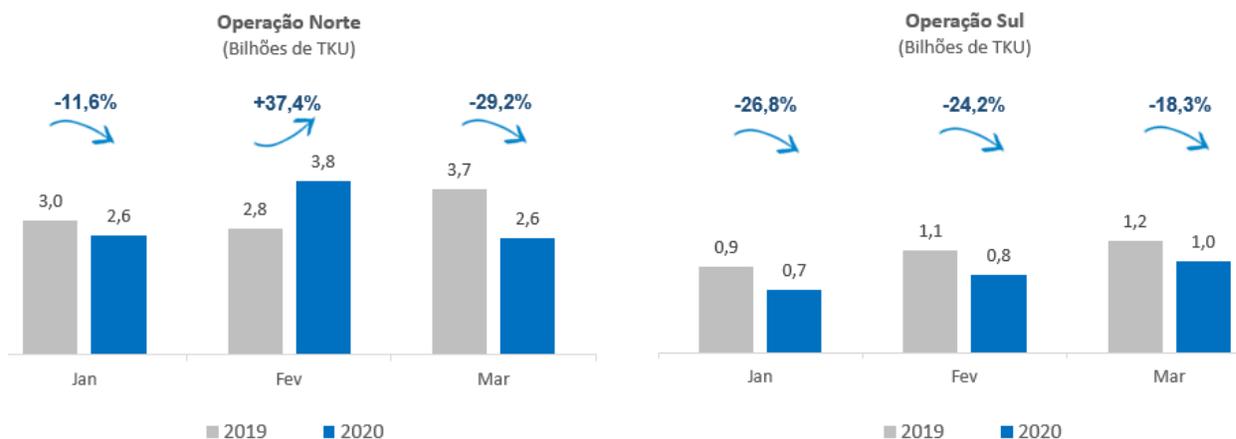
O volume transportado pela Rumo no 1T20 apresentou queda de 7,6% frente ao 1T19, atingindo 12,3 bilhões de TKU. O resultado do trimestre foi impactado por:

- (a) Operação Norte: (i) entrada tardia da safra de soja em relação ao 1T19 (sazonalidade); (ii) menor estoque de passagem de milho em janeiro; (iii) chuvas na serra e no Porto de Santos (SP), 73% acima da média para o mês⁴ e; (iv) ataque *hacker*;
- (b) Operação Sul: (i) entrada tardia da safra de soja em relação ao 1T19 (sazonalidade); (ii) queda no volume de industriais em decorrência da Covid-19; (iii) quebra da safra de soja no Rio Grande do Sul e; (iv) ataque *hacker*⁵.

O mês de **janeiro**, como esperado, apresentou volume mais baixo, como consequência da entrada tardia da safra de soja, em relação ao ano anterior. **Fevereiro**, por sua vez, apresentou crescimento de 20%, refletindo uma boa performance operacional somada ao aumento de capacidade. Em **março**, embora o mercado estivesse bastante aquecido com a venda e transporte da soja, a Companhia enfrentou problemas operacionais na primeira quinzena em razão de chuvas muito acima da média em Santos (SP), acarretando perda de volume, e um ataque *hacker*⁵, ocorrido na segunda quinzena que limitou a possibilidade de recuperação do volume no mês.



Fonte: Sistema interno Rumo



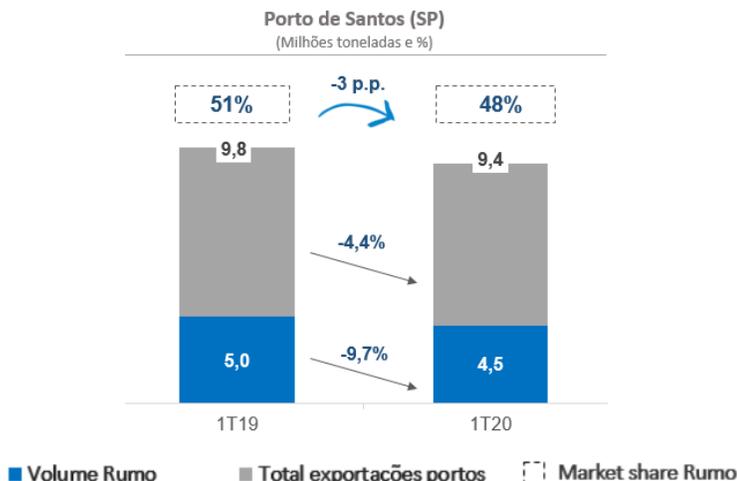
Fonte: Sistema interno Rumo

⁴ Fonte: Prefeitura de Santos. Disponível em: https://www.santos.sp.gov.br/?q=pluviometria-tabela&field_data_medicao=2020-03.

⁵ Conforme Comunicado ao Mercado divulgado pela Companhia em 15 de março de 2020.

No 1T20, a Rumo apresentou queda de movimentação de grãos para o Porto de Santos (SP) de 9,7%, enquanto o total das exportações por este Porto caiu 4,4%, resultando numa perda de *market share* de 3 p.p. Esse resultado foi reflexo da perda de 18 p.p. de *market share* em março, decorrente das restrições operacionais enfrentadas pela Companhia, já que em janeiro e fevereiro houve aumento relevante da participação da Rumo no Porto de Santos.

Evolução trimestral de volume e *market share* de transporte pela Rumo no Porto de Santos



Fonte: Agência Marítima

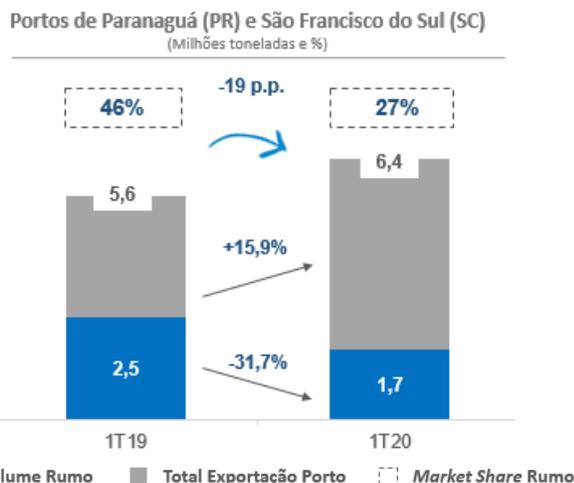
Evolução mensal de volume e *market share* de transporte pela Rumo no Porto de Santos



Fonte: Agência Marítima

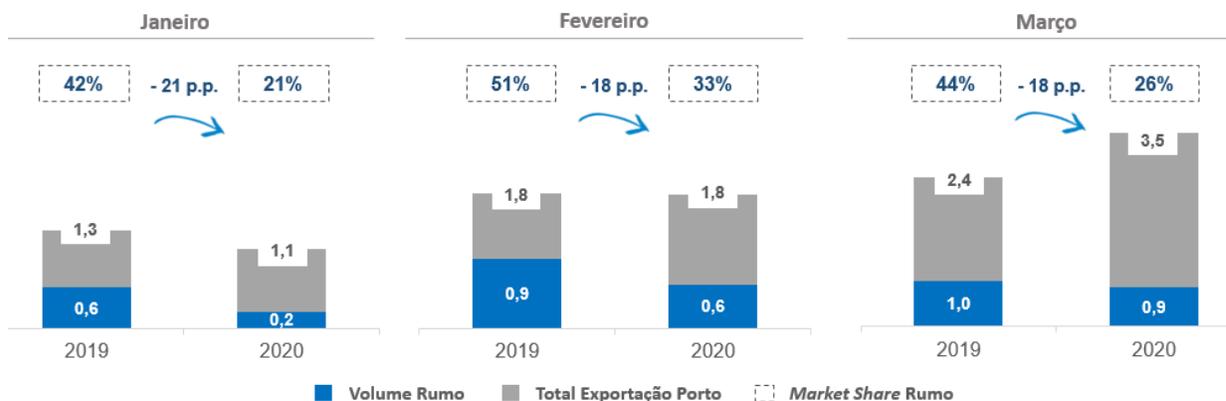
Já a Operação Sul perdeu 19 p.p. no *market share* do transporte de grãos aos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC). O resultado em janeiro e fevereiro se deve à entrada tardia da safra de soja, que limitou as exportações aos volumes disponíveis em estoque, sendo estes mais baixos na área de atuação da Rumo. Em março, quando os volumes de mercado já estavam mais aquecidos, o ataque *hacker* limitou a Companhia a atender volumes adicionais.

Evolução trimestral de volume e *market share* de transporte pela nos Portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC)



Fonte: Agência Marítima e Sistema Rumo

Evolução mensal de volume e *market share* de transporte pela Rumo nos Portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC)



Fonte: Agência Marítima e Sistema Rumo

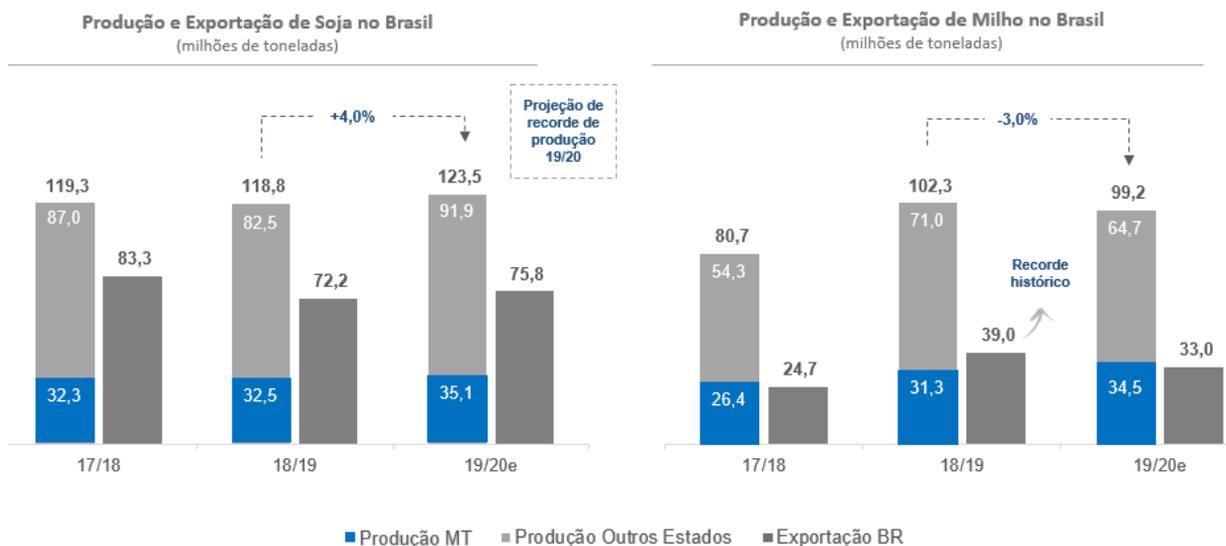
A receita líquida totalizou R\$ 1.424 milhões, apresentando queda de 13% frente ao 1T19, em consequência da queda do volume em 7,6% e queda da tarifa em 4,6%. Na **Operação Norte** houve queda de tarifa de 7,0%, como reflexo (i) da menor demanda por frete no mercado em janeiro e fevereiro; (ii) da frustração de volume em março, mês que possui tarifas maiores; (iii) fechamento de *take or pay* em um momento de fretes rodoviários mais baixos. Na **Operação Sul**, a tarifa apresentou crescimento de 3,4%, já na **Operação de Contêiner**, houve queda de tarifa de 3,8%.

O EBITDA ajustado foi de R\$ 653 milhões, queda de 18,6% em relação ao 1T19, impactado pelo menor volume e pela queda de tarifa no trimestre. Os custos fixos e despesas gerais e administrativas cresceram apenas 1%, desconsiderando a Malha Central, e os custos variáveis apresentaram redução de 12%, evidenciando ganhos de eficiência, já que o volume caiu 7%. Apesar da boa *performance* em custos, a menor alavancagem operacional acarretou redução da margem de 3,2 p.p para 45,9% na comparação anual.

A Rumo apresentou prejuízo líquido ajustado de R\$ 136 milhões, ante um lucro líquido de 27 milhões no 1T19, em função do menor EBITDA e de um impacto não recorrente e não caixa de MtM de instrumentos financeiros. A Companhia fechou o trimestre com alavancagem em 2,1x dívida líquida abrangente/EBITDA.

Com relação ao mercado de grãos, o cenário para a **soja** no início de 2020 trazia incertezas com relação às exportações, o que levou a Companhia a projetar as exportações brasileiras no intervalo de 72 a 75 milhões de toneladas. Desde então, mudanças significativas ocorreram. Segundo a Agroconsult⁶: (i) o **trade global** de soja, apesar do coronavírus, tende a crescer para 160 milhões de toneladas, ante 153 milhões em 2019; (ii) projeta-se que a China deve aumentar em 6 milhões de toneladas o seu estoque de soja e; (iii) a depreciação do real acelerou a comercialização da *commodity* no Mato Grosso (89% para 2020 e 36% para 2021)⁷. Com isso, espera-se que a **exportação** alcance cerca de 76 milhões de toneladas, um cenário mais favorável do que o inicialmente projetado para o segundo trimestre.

Para o **milho**, é esperada uma **boa disponibilidade** no segundo semestre, já que o Mato Grosso deverá ter uma *performance* melhor do que a média do Brasil, e considerando que a maior parte da retração das **exportações**, de 39 para 33 milhões de toneladas, deverá ocorrer no primeiro semestre (aprox. 5 milhões de toneladas). É esperada uma redução no **trade global** de milho, de 175 para 167 milhões de toneladas, o que colabora para a redução das exportações⁸. Em relação à **oferta**, deverá haver maior disponibilidade do grão nos EUA, em função da menor demanda por etanol de milho, e uma menor disponibilidade no Brasil, já que a janela de plantio foi menor, e o clima não ajudou a produtividade nos estados do Sul. No que se refere à **competitividade**, o Brasil tem grande vantagem, já que a forte depreciação do real estimulou o produtor do Mato Grosso a antecipar a comercialização do milho, que já alcança 80% em maio de 2020.



Fonte: USDA, CONAB e Agroconsult

Nota: (e) - Estimativa

⁶ Fonte: USDA e projeção Agroconsult

⁷ Fonte: Agroconsult, em maio de 2020.

⁸ Fonte: IMEA e Agroconsult.

4. Indicadores Operacionais e Financeiros Consolidados

Sumário das Informações Financeiras (Valores em R\$ MM)	1T20	1T19	Var. %
Volume transportado total (TKU milhões)	12.297	13.306	-7,6%
Produtos agrícolas	9.868	10.820	-8,8%
Produtos industriais	2.429	2.485	-2,3%
Tarifa média transporte (R\$/TKU x 1000) ³	99,1	103,9	-4,6%
Volume elevado total (TU mil)	2.545	2.820	-9,8%
Tarifa média elevação (R\$/TU)	24,2	25,7	-5,8%
Receita operacional líquida	1.424	1.635	-12,9%
Transporte	1.219	1.383	-11,9%
Elevação	62	73	-15,0%
Outros ⁴	143	179	-20,1%
EBITDA	577	802	-28,0%
Margem EBITDA (%)	40,5%	49,1%	-8,6 p.p.
EBITDA ajustado	653	802	-18,6%
Margem EBITDA ajustada (%)	45,9%	49,1%	-3,2 p.p.

Nota 3: Tarifa média de transporte considerando o valor final cobrado do cliente (contêiner) e sem take or pay e direito de passagem.

Nota 4: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias ou o modal rodoviário e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay).

Volume Transportado Consolidado Rumo e Tarifa por Operação

Dados Operacionais (Valores em R\$ MM)	1T20	1T19	Var. %
Volume transportado total (TKU milhões)	12.297	13.306	-7,6%
Produtos agrícolas	9.868	10.820	-8,8%
Soja	6.810	7.743	-12,0%
Farelo de soja	1.523	1.530	-0,4%
Milho	149	504	-70,6%
Açúcar	561	383	46,5%
Fertilizantes	800	626	27,7%
Outros	25	34	-25,1%
Produtos industriais	2.429	2.485	-2,3%
Combustível	992	1.117	-11,2%
Madeira, papel e celulose	560	572	-2,2%
Contêineres	687	591	16,2%
Outros	190	205	-7,0%

Tarifa por Operação	1T20	1T19	Var. %
Operação Norte			
Tarifa (R\$/TKUx1000)	98,9	106,4	-7,0%
% Volume	73,8%	70,9%	2,9p.p.
Operação Sul			
Tarifa (R\$/TKUx1000)	100,9	97,6	3,4%
% Volume	20,6%	24,6%	-4p.p.
Contêiner			
Tarifa (R\$/TKUx1000)	95,2	99,0	-3,8%
% Volume	5,6%	4,4%	1,1p.p.
Consolidado			
Tarifa (R\$/TKUx1000)	99,1	103,9	-4,6%

Resultados por Unidades de Negócio

Unidades de Negócio

As unidades de negócio (segmentos reportáveis) estão assim organizadas:

- **Operação Norte** Malha Norte, Malha Paulista e Operação Portuária em Santos
- **Operação Sul** Malha Oeste e Malha Sul
- **Operação de Contêineres** Operações de contêineres, incluindo a Brado Logística
- **Operação Central⁹** Operação Central, em fase pré-operacional

Resultado por Unidade de Negócio 1T20	Operação Norte	Operação Sul	Operação Contêiner	Subtotal	Operação Central	Consolidado
Volume transportado (TKU milhões)	9.080	2.530	687	12.297	-	12.297
Receita líquida	1.085	268	71	1.424	-	1.424
Custo de produtos e serviços	(695)	(303)	(73)	(1.071)	(0)	(1.071)
Lucro (prejuízo) bruto	390	(36)	(2)	352	(0)	353
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>36,0%</i>	<i>-13,4%</i>	<i>-3,1%</i>	<i>24,8%</i>	<i>n.a</i>	<i>24,8%</i>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(65)	(18)	(11)	(93)	(12)	(105)
Outras receitas (despesas) operacionais ⁵	(57)	(8)	(1)	(65)	(24)	(90)
Depreciação e amortização ⁶	257	120	18	395	24	419
EBITDA	526	59	4	589	(12)	577
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>48,5%</i>	<i>22,0%</i>	<i>6,2%</i>	<i>41,4%</i>	<i>n.a.</i>	<i>40,5%</i>
Ajuste EBITDA	64	-	-	64	-	64
EBITDA ajustado	590	59	4	653		653
<i>Margem EBITDA ajustada (%)</i>	<i>54,4%</i>	<i>22,0%</i>	<i>6,2%</i>	<i>45,9%</i>	<i>n.a.</i>	<i>45,1%</i>

Nota 5: Inclui depreciação e amortização da Malha Central, pelo fato de ainda ser não-operacional.

Nota 6: A depreciação e amortização estão alocadas em custos dos serviços prestados e em despesas gerais e administrativas, exceto Malha Central, que está alocada em outras receitas e despesas.

⁹ Por se encontrar em fase pré-operacional, não será apresentada seção da Operação Central, uma vez que neste momento há apenas informações sobre os custos.

Operação Norte

Dados operacionais	1T20	1T19	Var. %
Volume transportado total (TKU milhões)	9.080	9.439	-3,8%
Produtos agrícolas	8.091	8.522	-5,1%
Soja	5.674	6.050	-6,2%
Farelo de soja	1.377	1.404	-1,9%
Milho	2	311	-99,3%
Açúcar	370	291	27,0%
Fertilizantes	669	466	43,6%
Produtos industriais	989	918	7,8%
Combustível	584	592	-1,3%
Celulose	405	326	24,2%
<i>Tarifa média transporte</i>	<i>98,9</i>	<i>106,4</i>	<i>-7,0%</i>
Volume elevado total (TU mil)	2.545	2.820	-9,8%
<i>Tarifa média elevação (R\$/TU)</i>	<i>24,2</i>	<i>25,7</i>	<i>-5,8%</i>

O volume total transportado na Operação Norte no 1T20 foi 3,8% inferior ao 1T19, alcançando 9,1 bilhões de TKU. O transporte de soja caiu 6,2%, refletindo a entrada tardia da safra, em relação ao 1T19, e as restrições operacionais sofridas em março por conta das fortes chuvas em São Paulo. O volume de milho apresentou queda por conta dos menores estoques de passagem em janeiro. Destaque para o volume de fertilizantes que cresceu 43,6% e o volume de açúcar que ficou 27% acima do 1T19. O volume de produtos industriais cresceu 7,8%, principalmente em função do transporte de celulose. A operação de elevação portuária apresentou queda de 9,8%, em função da entrada tardia da safra de soja, e dos baixos estoques em janeiro.

Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	1T20	1T19	Var. %
Receita operacional líquida	1.085	1.240	-12,5%
Transporte	898	1.005	-10,6%
Produtos agrícolas	803	917	-12,4%
Produtos industriais	95	88	7,5%
Elevação portuária	62	72	-13,9%
Outras receitas ⁷	125	163	-23,3%
Custo dos serviços prestados	(695)	(714)	-2,7%
Custo variável	(267)	(304)	-12,1%
Custo fixo	(172)	(161)	6,5%
Depreciação e amortização	(256)	(249)	2,8%
Lucro bruto	390	526	-25,8%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>36,0%</i>	<i>42,4%</i>	<i>-6,5 p.p.</i>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(65)	(59)	9,9%
Outras receitas (despesas) op. e eq. Patrimoniais ⁸	(57)	(17)	>100%
Depreciação e amortização	257	251	2,7%
EBITDA	526	700	-24,8%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>48,5%</i>	<i>56,4%</i>	<i>-8 p.p.</i>
EBITDA ajustado	590	700	-15,7%
<i>Margem EBITDA ajustada (%)</i>	<i>54,4%</i>	<i>56,4%</i>	<i>-2 p.p.</i>

Nota 7: Inclui a receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay).

Nota 8: Inclui despesas não recorrentes relativas ao processo de renovação da Malha Paulista.

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 590 milhões no 1T20, com queda de 15,7% em relação ao 1T19. O resultado foi impactado pelos menores volumes, que prejudicaram a diluição do custo fixo, que apresentou aumento de 6,5%. O custo variável apresentou queda de 12%, em função da redução das despesas take or pay (R\$ 20 milhões). A margem EBITDA ajustada atingiu 54,4%, 2 p.p. abaixo do 1T19. O consumo de combustível caiu 3,2% (Litros/mTKB), refletindo a melhora na eficiência das locomotivas.

Operação Sul

Dados operacionais	1T20	1T19	Var. %
Volume transportado total (TKU milhões)	2.530	3.275	-22,8%
Produtos agrícolas	1.777	2.299	-22,7%
Soja	1.137	1.694	-32,9%
Farelo de soja	147	126	16,6%
Milho	146	193	-24,2%
Açúcar	191	91	>100%
Fertilizantes	131	147	-11,0%
Outros	25	47	-46,4%
Produtos industriais	753	977	-22,9%
Combustível	408	526	-22,4%
Madeira, papel e celulose	155	246	-37,1%
Outros	190	205	-7,0%
Tarifa média transporte	100,9	97,6	3,4%

A Operação Sul apresentou retração de 22,8% no volume transportado no 1T20, alcançando 2,5 bilhões de TKU. O resultado reflete a queda de 22,7% no volume de produtos agrícolas, principalmente de soja, em razão da entrada tardia da safra no Paraná, e da quebra de safra no Rio Grande do Sul (RS). Os produtos industriais apresentaram queda de 22,9%, impactados pela retração no volume de celulose, em razão de acidente, e pela queda do transporte de combustível e outras cargas industrializadas, refletindo a redução do consumo interno, devido ao cenário da pandemia do coronavírus.

Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	1T20	1T19	Var. %
Receita operacional líquida	268	328	-18,3%
Transporte	255	320	-20,3%
Produtos agrícolas	164	215	-23,7%
Produtos industriais	91	105	-13,3%
Outras receitas ⁹	13	8	62,5%
Custo dos serviços prestados	(303)	(358)	-15,4%
Custo variável	(68)	(82)	-17,1%
Custo fixo	(115)	(126)	-8,7%
Depreciação e amortização	(120)	(149)	-19,5%
Prejuízo bruto	(36)	(29)	24,1%
Margem bruta (%)	-13,4%	-8,8%	-4,6 p.p.
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(18)	(17)	5,9%
Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	(8)	(0)	>100%
Depreciação e amortização	120	149	-19,5%
EBITDA	59	103	-42,7%
Margem EBITDA (%)	22,0%	31,4%	-9,4 p.p.

Nota 9: Inclui a receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay).

O EBITDA da Operação Sul totalizou R\$ 59 milhões no 1T20, redução de 42,7% em relação ao resultado do 1T19. A redução da receita operacional líquida foi menor do que a redução no volume, refletindo o ganho de 3% em tarifa. O custo variável apresentou queda de 17,1%, em função da queda do volume e a melhoria na eficiência energética em 5,5% (Litros/mTKB). O custo fixo apresentou queda de 8,7% em relação ao 1T19. A margem EBITDA atingiu 22% no ano, 9,4 p.p. abaixo da margem do 1T19, em função da menor alavancagem operacional.

Operação de Contêineres

Dados operacionais	1T20	1T19	Var. %
Volume total em contêineres	19.691	17.963	9,6%
<i>Tarifa média intermodal (R\$/TKUx1000)</i>	<i>95,2</i>	<i>99,0</i>	<i>-3,8%</i>
Volume total (milhões de TKU)	687	591	16,2%

O volume da Operação de Contêineres no 1T20 apresentou crescimento de 16,2% frente ao 1T19, atingindo 687 milhões de TKU. A implementação do sistema *double-stack*, juntamente com a estratégia comercial de aproveitar os fretes de retorno, aumentando os volumes de transporte no mercado interno e de cargas de importação, vêm permitindo maior diversificação de cargas transportadas e contribuindo para o aumento do volume.

Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	1T20	1T19	Var. %
Receita operacional líquida¹⁰	71	67	6,4%
Transporte	67	59	13,6%
Outras receitas	4	8	-50,0%
Custo dos serviços prestados	(73)	(82)	-10,7%
Custo variável	(33)	(32)	1,0%
Custo fixo	(23)	(27)	-14,6%
Depreciação e amortização	(17)	(22)	-23,2%
Prejuízo bruto	(2)	(15)	-85,3%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>-3,1%</i>	<i>-22,2%</i>	<i>19,1 p.p</i>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(11)	(9)	12,5%
Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	(1)	1	>100%
Depreciação e amortização	18	23	-21,6%
EBITDA	4	(1)	>100%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>6,2%</i>	<i>-1,5%</i>	<i>7,7 p.p</i>

Nota 10: Inclui receita das unidades de serviço.

A Operação de Contêineres apresentou EBITDA de R\$ 4 milhões no 1T20, revertendo EBITDA negativo do 1T19. Embora com queda de tarifa de 3,8%, decorrente de efeito de mix, já que houve maior aumento no volume de carga no corredor do Paraná, que possui tarifa mais baixa, o aumento de volume em 16,2% permitiu a expansão da receita líquida de transporte em 13,6%.

O início da desmobilização da unidade de serviços deficitária de Cubatão (SP) trouxe uma redução em Outras receitas e redução ainda maior no **custo fixo**. Também contribuiu para a boa performance no **custo variável** a melhor negociação com parceiros com relação aos valores dos serviços de frete rodoviário e *handling*. Com isso, a margem EBITDA atingiu 6,2% no trimestre, 7,7 p.p. acima do 1T19.

5. Demais Linhas do Resultado

Composição dos Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas

Custos e despesas consolidados (Valores em R\$ MM)	1T20	1T19	Var. %
Custos consolidados e Despesas Gerais e Administrativas	(1.174)	(1.238)	-5,1%
Custos variáveis	(368)	(418)	-12,0%
Combustível e lubrificantes	(210)	(228)	-8,0%
Custo logístico próprio ¹¹	(67)	(67)	-0,5%
Custo de frete terceiros ¹²	(73)	(93)	-21,5%
Outros custos variáveis ¹³	(18)	(30)	-39,0%
Custos fixos e Despesas Gerais e Administrativas	(413)	(399)	3,6%
Manutenção	(32)	(34)	-5,2%
Custos com pessoal	(188)	(184)	2,1%
Serviço com terceiros	(17)	(20)	-14,3%
Segurança e facilities	(43)	(40)	9,0%
Outros custos de operação	(29)	(37)	-19,9%
Despesas gerais e administrativas	(103)	(84)	23,1%
Depreciação e amortização	(393)	(422)	-6,7%

Nota 11: Custos logísticos próprios incluem areia, direito de passagem, terminais e outros custos variáveis.

Nota 12: Custos de frete com terceiros incluem contratações de fretes rodoviários e ferroviários com outras concessionárias.

Nota 13: Custos principalmente com *take or pay*.

Os custos variáveis totalizaram R\$ 368 milhões no 1T20, apresentando uma boa performance, com queda de 12%. Contribuíram para esse resultado a redução de: (i) outros custos variáveis, em razão das menores despesas com *take or pay* e (ii) custo de frete com terceiros, em função de maiores volumes de açúcar transportados via ferrovia. O custo com combustível caiu 8,0%, em linha com o volume, apresentando ganhos de eficiência no consumo das locomotivas (Litros/mTKB: -5,3%) que compensaram o aumento no custo do combustível.

Os custos fixos e despesas gerais e administrativas atingiram R\$ 413 milhões. Desconsiderando os R\$ 12 milhões de custos e despesas da Malha Central, o crescimento foi de 0,7%. A linha de SG&A, desconsiderando os custos adicionais da Malha Central, cresceu 8,3%. Os custos de **depreciação e amortização** caíram 6,7%.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (Valores em R\$ MM)	1T20	1T19	Var. %
Custo da dívida bancária ¹⁴	(325)	(224)	44,7%
Encargos sobre arrendamento financeiro	(12)	(15)	-22,1%
Rendimento de aplicações financeiras	28	33	-16,2%
(=) Custo da dívida abrangente líquida	(309)	(206)	49,5%
Varição monetária sobre os passivos de concessão	(35)	(49)	-28,4%
Outorgas e arrendamentos operacionais ¹⁵	(122)	(32)	>100%
Juros sobre contingências e contratos	(11)	(27)	-50,5%
Demais despesas financeiras	(53)	(11)	>100%
(=) Resultado financeiro	(531)	(325)	63,4%

Nota 14: Inclui juros, variação monetária, resultado líquido de derivativos e outros encargos da dívida.

Nota 15: Considera ajustes conforme IFRS 16.

O resultado financeiro do 1T20 foi impactado pelo valor não recorrente, não caixa, de R\$ 160 milhões, em razão do aprimoramento da estimativa de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros. A mudança tem como consequência a redução de volatilidade no MTM. Além disso, também contribuíram para o resultado financeiro: (i) a adição da despesa financeira da Malha Central (R\$ 70 milhões), (ii) a redução do CDI (efeito positivo de R\$ 42 milhões) e (iii) a redução do custo de fianças bancárias (R\$ 13 milhões).

Os encargos com arrendamentos operacionais apresentaram aumento devido à inclusão dos juros sobre as parcelas de concessão da Malha Central. O rendimento de aplicações financeiras apresentou queda de 15,2% em virtude da redução do CDI entre os trimestres. A variação monetária sobre os contratos de arrendamento e concessão reflete a correção (SELIC) dos valores não pagos das outorgas das Malhas Oeste e Paulista, em discussão judicial. As demais despesas financeiras incluem custos com o processo de renovação da Malha Paulista e custos com fianças bancárias e outras operações financeiras.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Imposto de renda e contribuição social (Valores em R\$ MM)	1T20	1T19	Var. %
Lucro antes do IR/CS	(373)	55	>100%
<i>Alíquota teórica de IR/CS</i>	<i>34,0%</i>	<i>34,0%</i>	<i>0 p.p.</i>
Receita (despesa) teórica com IR/CS	127	(19)	>100%
Ajustes para cálculo da taxa efetiva			
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas ¹⁶	(34)	(37)	-8,0%
Incentivo fiscal advindo da Malha Norte ¹⁷	-	28	-100,0%
Equivalência patrimonial	1	2	-49,1%
Outros efeitos	5	(2)	>100%
Receita (despesa) com IR/CS	99	(28)	>100%
<i>Alíquota efetiva (%)</i>	<i>-26,5%</i>	<i>-50,8%</i>	<i>24,3 p.p.</i>
IR/CS corrente	(36)	(20)	80,5%
IR/CS diferido	135	(8)	>100%

Nota 16: Em função de falta de perspectiva de apuração de lucro tributável futuro em determinadas companhias, não foi constituído IR/CS diferido sobre o prejuízo fiscal gerado.

Nota 17: A Malha Norte possui benefício SUDAM que dá direito a redução de 75% do IRPJ (alíquota de 25%) até 2023.

6. Empréstimos e Financiamentos

O endividamento abrangente bruto ao final do 1T20 foi de R\$ 15,2 bilhões. A alavancagem atingiu 2,1x (dívida líquida abrangente/EBITDA), considerando o EBITDA ajustado de R\$ 3.681 bilhões dos últimos 12 meses. O saldo da dívida líquida abrangente atingiu R\$ 7,6 bilhões, 14,3% superior ao 4T19.

Endividamento total (Valores em R\$ MM)	1T20	4T19	Var.%
Bancos comerciais	591	297	99,1%
NCE	1.232	512	>100%
BNDES	2.843	3.057	-7,0%
Debêntures	2.328	2.353	-1,0%
Senior notes 2024 e 2025	7.842	5.501	42,6%
Endividamento bancário	14.836	11.720	26,6%
Arrendamento financeiro ¹⁸	404	430	-5,9%
Endividamento abrangente bruto	15.240	12.149	25,4%
Caixa e equiv. de caixa e títulos e valores mobiliários ¹⁹	(3.582)	(3.802)	-5,8%
Instrumentos derivativos líquidos	(3.972)	(1.624)	>100%
Endividamento abrangente líquido	7.686	6.724	14,3%
EBITDA LTM ajustado ²⁰	3.681	3.829	-3,8%
Alavancagem (dívida abrangente líquida/EBITDA LTM ajustado)	2,1x	1,8x	16,7%

Nota 18: Não inclui arrendamentos operacionais IFRS 16.

Nota 19: No 1T20 inclui caixa restrito vinculado a dívidas bancárias no montante de R\$ 68,6 milhões. O 4T19 inclui caixa restrito de dívidas bancárias no montante de R\$ 86,7 milhões.

Nota 20: O EBITDA LTM refere-se à soma dos últimos doze meses do EBITDA, sendo calculado da seguinte forma: soma do período de três meses findo em 31 de março de 2020 mais o EBITDA dos últimos nove meses de 2019.

Abaixo segue composição dos itens que tiveram impacto na movimentação da dívida consolidada da Rumo.

Movimentação da dívida bruta (Valores em R\$ MM)	1T20
Saldo inicial da dívida líquida abrangente	6.724
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários ²¹	(3.802)
Instrumentos derivativos líquidos	(1.624)
Saldo inicial da dívida bruta abrangente	12.149
Itens com impacto Caixa	394
Captação de novas dívidas	930
Amortização de principal	(247)
Amortização de juros	(289)
Itens sem impacto Caixa	2.697
Provisão de juros (accrual)	190
Varição monetária, ajuste de MtM da dívida e outros	2.507
Saldo final da dívida abrangente bruta	15.240
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários ²¹	(3.582)
Instrumentos derivativos líquidos	(3.972)
Saldo final da dívida abrangente líquida	7.686

Nota 21: No 1T20 inclui caixa restrito vinculado a dívidas bancárias no montante de R\$ 68,6 milhões. O 4T19 inclui caixa restrito de dívidas bancárias no montante de R\$ 86,7 milhões.

A Rumo está sujeita a determinadas cláusulas contratuais restritivas referentes ao nível de alavancagem e cobertura do serviço da dívida em alguns dos seus contratos. As disposições mais restritivas possuem verificação anual ao fim do exercício e referem-se ao endividamento abrangente líquido. Este inclui as dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis e instrumentos de derivativos vinculados a operações de crédito, deduzidos de títulos e valores mobiliários, bem como caixa e equivalentes de caixa. Os *covenants* para dezembro de 2020 são: alavancagem máxima de 3,3x (dívida líquida abrangente/EBITDA LTM) e índice de cobertura de juros mínimo de 2,0x EBITDA/Resultado financeiro.

8. Capex

Investimento (Valores em R\$ MM)	1T20	1T19	Var.%
Investimento total²²	561	543	3,4%
Recorrente	213	227	-6,5%
Expansão	348	316	10,3%

Nota 22: Valores em regime de caixa.

No 1T20, o capex atingiu R\$ 561 milhões, 3,4% acima do 1T19, já incluídos R\$ 14 milhões na Malha Central. Esse valor, um pouco abaixo do ritmo para o ano, é justificado pelo *phasing* de investimentos na Malha Central, que devem apresentar aumento nos próximos trimestres.

Neste trimestre, o capex recorrente atingiu R\$ 213 milhões, e o capex de expansão foi 10,3% acima do 1T19, atingindo R\$ 348 milhões. Os principais investimentos em aumento de capacidade foram: (i) aquisição de material rodante; (ii) expansão do terminal de Rondonópolis; (iii) revitalização da via-permanente, com substituição de trilhos e dormentes; (iv) expansão de pátios para adequação ao trem de 120 vagões e (v) melhorias em infraestrutura.

9. Fluxo de Caixa

Abaixo demonstramos o fluxo de caixa consolidado da Rumo. Os títulos e valores mobiliários foram considerados como caixa nesta demonstração.

Fluxo de caixa indireto (Valores em R\$ MM)	1T20	1T19	Var.%
EBITDA	577	802	-28,0%
Variações working capital e efeitos não caixa	(527)	(288)	83,0%
Resultado financeiro operacional	(17)	30	>100%
(a) (=) Fluxo de caixa operacional (FCO)	34	544	-93,7%
Capex	(561)	(543)	3,4%
(b) Recorrente	(213)	(227)	-6,5%
Expansão	(348)	(316)	10,3%
Dividendos recebidos	0	2	-84,6%
(c) (=) Fluxo de caixa de investimento (FCI)	(561)	(541)	3,6%
(d) Captação de dívida	930	1.315	-29,3%
(e) Amortização de principal	(273)	(1.413)	-80,7%
Amortização de juros	(383)	(297)	29,0%
Dividendos pagos	-	(0)	-100,0%
Instrumentos financeiros derivativos	25	(24)	>100%
Caixa restrito	25	(11)	>100%
(=) Fluxo de caixa de financiamento (FCF)	324	(430)	>100%
(g) Impacto da variação cambial nos saldos de caixa	1	0	>100%
(f) (=) Caixa líquido consumido	(201)	(426)	-52,7%
(+) Caixa total (inclui caixa + TVM) inicial	3.715	2.985	24,5%
(=) Caixa total (inclui caixa + TVM) final	3.513	2.558	37,3%
Métricas			
(=) Geração (consumo) de caixa após o capex rec. (a+b)	(179)	317	>100%
(=) Geração (consumo) de caixa após o FCI (a+c)	(527)	3	>100%
(=) Consumo antes das captações e amortizações (f-e-d)	(860)	(329)	>100%

10. Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro

Segue abaixo o comportamento histórico dos principais indicadores operacionais e financeiro.

Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro	1T19	1T20	Var. %	2018	2019	Var. %
Consolidado						
<i>Operating ratio</i> ²³	76%	83%	9,2%	73%	71%	-2,7%
Consumo de diesel (litros/ '000 TKB)	4,15	3,93	-5,3%	4,16	3,93	-5,5%
Acidentes ferroviários (MM Trem/Km)	16,1	16,3	0,9%	14,5	16,3	12,4%
Acidentes pessoais (MM Acidentes/ HHT)	0,22	0,11	-50,0%	0,25	0,13	-48,0%
Operação Norte						
Ciclo de vagões (dias)	11,1	12,7	14,4%	10,2	9,9	-2,9%
Operação Sul						
Ciclo de vagões (dias)	8,1	8,3	2,5%	7,6	7,9	3,9%

Nota 23: Considera apenas os custos variáveis das operações ferroviárias.

Operating Ratio: O indicador, que representa a parcela de custos e despesas como percentual da receita líquida, apresentou aumento de 9,2% no trimestre, refletindo menor diluição dos custos, tendo em vista o menor volume transportado.

Consumo de diesel: A melhora de 5,3% no indicador em 1T20 frente ao 1T19 reflete a maior eficiência no consumo unitário de diesel das locomotivas, principalmente em razão da renovação da frota e dos investimentos na via permanente.

Acidentes ferroviários: O indicador, que mede a quantidade de acidentes por milhões de quilômetros, apresentou crescimento de 0,9% na comparação com o 1T19, refletindo o aumento marginal no número de acidentes envolvendo terceiros, apesar dos esforços e investimentos da Companhia para aumentar a segurança ferroviária.

Acidentes pessoais: O indicador, que aponta a quantidade de acidentes com afastamento, apresentou melhora significativa entre os trimestres, com queda de 50%, refletindo os esforços da Companhia na redução de acidentes pessoais, com um índice que atinge patamares de ferrovias internacionais.

Ciclo de vagões: A piora do indicador nas Operações é reflexo da ociosidade dos ativos em razão da sazonalidade entre os meses do ano e do impacto das restrições operacionais sofridas no mês de março.

11. Guidance

Essa seção contém o *guidance* por faixa de variação de alguns parâmetros chave que influenciam os resultados consolidados da Rumo para 2020. Além disso, as demais partes deste Relatório de Resultados também podem conter projeções. Tais projeções e *guidance* são apenas estimativas e indicações, não sendo garantia de quaisquer resultados futuros.

Curto Prazo

Guidance 2020

Guidance (com Malha Central)	2020
EBITDA (R\$ MM)	$4.150 \leq \Delta \leq 4.650$
Capex (R\$ MM)	$2.600 \leq \Delta \leq 3.400$
Volume (TKU)	$64,0 \leq \Delta \leq 68,0$

12. Anexos

12.1 Demonstrações Financeiras Rumo

12.1.1 Balanço Patrimonial

Balanço patrimonial (Valores em R\$ MM)	31/03/20	31/12/19
Ativo circulante	4.846	4.950
Caixa e equivalentes de caixa	3.177	1.963
Títulos e valores mobiliários	336	1.752
Contas a receber de clientes	503	386
Estoques	264	248
Recebíveis de partes relacionadas	17	12
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	35	138
Outros tributos a recuperar	376	347
Outros ativos	138	104
Ativo não circulante	30.528	27.883
Contas a receber de clientes	12	14
Caixa restrito	130	148
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.260	1.174
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	226	168
Outros tributos a recuperar	672	664
Depósitos judiciais	419	415
Instrumentos financeiros e derivativos	3.972	1.624
Outros ativos	65	68
Investimentos em associadas	49	52
Imobilizado	12.027	11.769
Intangível	7.340	7.375
Direito de uso	4.356	4.412
Ativo total	35.374	32.833
Passivo circulante	3.300	3.037
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.608	1.065
Arrendamento mercantil	549	534
Fornecedores	453	513
Ordenados e salários a pagar	147	217
Imposto de renda e contribuição social correntes	1	8
Outros tributos a pagar	27	34
Dividendos a pagar	7	7
Arrendamentos e concessões	10	10
Pagáveis a partes relacionadas	125	140
Receitas diferidas	6	8
Outros passivos financeiros	290	411
Outros contas a pagar	77	91
Passivo não circulante	23.725	21.181
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13.228	10.655
Arrendamento mercantil	3.960	3.995
Outros tributos a pagar	2	8
Provisão para demandas judiciais	480	481
Arrendamentos e concessões	3.508	3.445
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.442	2.491
Receitas diferidas	48	48
Outras contas a pagar	57	59
Patrimônio líquido	8.349	8.614
Passivo total	35.374	32.833

12.1.2 Demonstrativo do Resultado do Exercício

Demonstração do resultado do exercício (Valores em R\$ MM)	1T20	1T19	Var. %
Receita operacional líquida	1.424	1.635	-12,9%
Custo dos produtos vendidos	(1.071)	(1.154)	-7,2%
Lucro (prejuízo) bruto	353	481	-26,7%
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(105)	(86)	21,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(92)	(22)	>100%
Resultado financeiro	(531)	(325)	63,5%
Equivalência patrimonial	2	5	-57,9%
Imposto de renda e contribuição social	99	(28)	>100%
Lucro (prejuízo) líquido	(274)	27	>100%
<i>Margem líquida (%)</i>	<i>-19,2%</i>	<i>1,7%</i>	<i>-20,9 p.p.</i>

12.1.3 Fluxo de Caixa

Fluxo de caixa contábil (Valores em R\$ MM)	1T20	1T19
Lucro (prejuízo) operacional antes do IR e CS	(373)	55
Depreciações, amortizações e perda por valor recuperável	419	422
Equivalência patrimonial	(2)	(5)
Provisão para participações nos resultados e bônus	23	33
Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível	(1)	1
Provisão para demandas judiciais	19	22
Provisão (reversão) para perdas com créditos de liquidação duvidosa	1	(1)
Plano de opção de ações	3	2
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	505	332
Créditos fiscais extemporâneos	(12)	-
Outros	1	5
(=) Ajustes	583	866
Contas a receber de clientes	(113)	2
Partes relacionadas, líquidas	(29,0)	6
Impostos	(30)	(26)
Estoques	(16)	(4)
Ordenados e salários a pagar	(86)	(101)
Fornecedores	(56)	(18)
Demandas judiciais	(29)	(36)
Outros passivos financeiros	(152)	(79)
Outros ativos e passivos, líquidos	(47)	(88)
(=) Variações nos ativos e passivos	(558)	(344)
(=) Fluxo de caixa operacional	25	522
Títulos e valores mobiliários	1.424	1.265
Caixa restrito	25	(11)
Dividendos recebidos de controladas e associadas	-	2
Adições ao imobilizado, software e outros intangíveis	(561)	(543)
(=) Fluxo de caixa de investimentos	888	713
Captações	930	1.315
Amortização de principal	(273)	(1.413)
Amortização de juros	(383)	(297)
Instrumentos financeiros derivativos	25	(24)
(=) Fluxo de caixa de financiamento	299	(419)
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa	1	-
(=) Acréscimo líquido em caixa	1.213	817
Saldo de caixa e equivalentes no início do período	1.963	142
Saldo de caixa e equivalentes no final do período	3.177	958